

Câmara Municipal de Bragança
Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
Câmara Municipal de Mirandela



RECURSOS QUALIFICADOS EM ALTO TRÁS-OS-MONTES

Oferta do ensino secundário e superior
Eduardo Beira

RECURSOS QUALIFICADOS EM ALTO TRÁS OS MONTES

Eduardo Beira

Escola de Engenharia, Universidade do Minho



CALL@TM

Dezembro 2006
ISBN: 978-989-95350-1-5
Depósito Legal: 255015/07

inovatec

Equipe do projecto

Eduardo Beira Professor (convitado) na Universidade do Minho (Departamento de Sistemas de Informação), desde 2000, onde se interessa pela temática dos mercados e negócios de tecnologias da informação e comunicação e pelo desenvolvimento regional.

Engenheiro químico (FEUP, 1974), foi gestor e administrador de empresas de serviços e industriais durante mais de vinte anos, depois de uma primeira carreira académica na Universidade do Porto.

É coordenador do projecto calltm.

www.dsi.uminho.pt/~ebeira

Ana Prudente Designer de comunicação (Escola Superior de Arte em Design, 1999).
Responsável pela imagem e design gráfico na Inovatec Lda.

Nuno Gonçalves Licenciado em Informática de Gestão (Universidade do Minho, 2003)
Coordenou o trabalho local de recolha de dados e inquéritos às instituições de ensino em Alto Trás-os-Montes.

Ricardo Fernandes Licenciado em Informática de Gestão (Universidade do Minho, 2003)
Responsável pelo suporte técnico e informático na Inovatec Lda.

	ÍNDICE
pag	
4	ÍNDICE DE FIGURAS
6	ÍNDICE DE TABELAS
8	INTRODUÇÃO
12	PARTE I – INTRODUÇÃO: UMA VISÃO DE CONJUNTO
12	I.1 Sistema de ensino
17	I.2 Ensino secundário
20	I.3 Ensino superior
23	PARTE II – SAÍDAS DO ENSINO SECUNDÁRIO (12º ANO)
23	II.1 Metodologia
25	II.2 Conclusões do 12º ano e continuidade posterior
30	II.3 Colocação no ensino superior
41	PARTE III – DINÂMICA DO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR
41	III.1 Objectivos e metodologia
42	III.2 Oferta de vagas e entradas no sistema
49	III.3 Saídas do sistema (conclusões)
51	III.4 Docentes
52	III.5 Instituições
52	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
53	Escola Superior Agrária
54	Escola Superior de Educação
55	Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança
56	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela
56	Escola Superior de Enfermagem
57	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO
58	INSTITUTO PIAGET
59	INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO (ISLA)
60	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE CHAVES

ÍNDICE DE FIGURAS

	pag	
I.1	14	Figura 1 Taxa de analfabetismo em Alto Trás os Montes, Norte de Portugal e Portugal incluindo as três cidades do triângulo Bragança / Macedo de Cavaleiros / Mirandela, segundo Census de 1991 e 2001
	14	Figura 2 Proporção que os alunos de cada grau de ensino em Alto Trás os Montes representam do número total de alunos do mesmo grau na Região Norte e em Portugal
	16	Figura 3 Número de alunos por grau de ensino em Alto Trás os Montes
I.2	18	Figura 4 Estrutura, por tipos de cursos, dos alunos inscritos no ensino secundário e tecnológico, em Alto Trás os Montes, Norte de Portugal e Portugal
II.2	27	Figura 5 Número de alunos candidatos ao exame de 12º ano, por concelho, 1998 a 2002
	28	Figura 6 Dinâmica do 12º ano em Alto Trás os Montes: número de alunos inscritos no exame nacional de 12º ano em cada ano, número de alunos reprovados, número de alunos aprovados e que seguem estudos no ensino superior público e número de alunos aprovados mas que não continuam os estudos (1998 a 2002)
	28	Figura 7 Número de alunos aprovados no exame do 12º ano, mas que não continuam estudos: componente do triângulo Bragança / Macedo de Cavaleiros / Mirandela e restantes concelhos (1998 a 2002)
	29	Figura 8 Número de alunos que concluem o 12º ano, por concelho, mas que depois não continuam os estudos (1998 a 2002)
II.3	32	Figura 9 Destinos dos alunos que concluem o 12º ano em Alto Trás os Montes e seguem estudos no ensino superior público, por tipo de curso

pag

- 34** Figura 10 Número de alunos colocados em instituições de ensino superior público de Alto Trás os Montes e fora da região, 1998 a 2002
- III.1 **42** Figura 11 Oferta de vagas e colocações no sistema de ensino superior público e privado em Alto Trás os Montes, 1996 a 2002
- 43** Figura 12 Vagas abertas (em cima) e vagas preenchidas (colocações, em baixo) no ensino superior público e privado, 1996 a 2002
- 44** Figura 13 Vagas (preenchidas e não preenchidas) por área disciplinar do ensino superior (1996 a 2002)
- 45** Figura 14 Vagas (preenchidas e não preenchidas) por instituição de ensino superior (1996 a 2002)
- 45** Figura 15 Vagas (preenchidas e não preenchidas) por concelho (1996 a 2002)
- III.3 **50** Figura 16 Saídas do sistema de ensino superior público e privado em Alto Trás os Montes (1996 a 2002), por área disciplinar
- 50** Figura 17 Número total de entradas (vagas abertas e vagas preenchidas (colocações)) e de saídas (conclusões) no sistema de ensino superior público e privado em Alto Trás os Montes (1986 a 2002)
- III.5 **61** Figura 18 Número de alunos do Instituto Politécnico de Bragança, 1987 a 2002
- 62** Figura 19 Evolução da qualificação do corpo docente do Instituto Politécnico de Bragança, 1990 a 2002
- 62** Figura 20 Estrutura do número de alunos do IPB, por escola (1987 a 2002)

ÍNDICE DE TABELAS

	pag	
I.1	13	Tabela 1 Estrutura etária e literacia das populações de Alto Trás os Montes, Norte de Portugal e Portugal
	15	Tabela 2 Número de estabelecimentos de ensino e número de alunos por grau de ensino em Alto Trás os Montes, Norte de Portugal e Portugal, incluindo as três cidades do triângulo Bragança / Macedo de Cavaleiros / Mirandela
	16	Tabela 3 Dimensão média dos estabelecimentos de ensino em Alto Trás os Montes, por grau de ensino
I.2	18	Tabela 4 Alunos inscritos no ensino secundário em Alto Trás os Montes, Norte de Portugal e Portugal: perfis por tipos de cursos
	19	Tabela 5 Alunos inscritos no ensino secundário: Alto Trás os Montes (aTM) (10º, 11º e 12º anos) e 12º ano em aTM, Norte de Portugal e Portugal
I.3	20	Tabela 6 Ensino superior público e privado em Alto Trás os Montes, Norte de Portugal e Portugal
II.2	25	Tabela 7 Escolas secundárias inquiridas nos concelhos de Alto Trás os Montes
	26	Tabela 8 Número de alunos candidatos ao exame nacional de 12º ano, por concelho, e posteriores colocações no ensino superior ou reprovações em Alto Trás os Montes, assim como o número de alunos aprovados que não são colocados no ensino superior
II.3	31	Tabela 9 Perfil dos alunos inscritos no exame nacional de 12º ano em Alto Trás os Montes, por agrupamento disciplinar
	33	Tabela 10 Colocações de alunos aprovados no 12º ano em escolas de Alto Trás os Montes e que foram colocados no ensino superior público, por tipo de curso (área curricular), 1998 a 2002

pag

- 33** Tabela 11 Destinos dos alunos das escolas secundárias de Alto Trás os Montes colocados em instituições do ensino superior público, 1998 a 2002
- 35** Tabela A1 Inscrições nos exames finais de 12º ano e colocações em instituições de ensino superior público, por escola secundária de Alto Trás os Montes, 2002
- 36** Tabela A2 Inscrições nos exames finais de 12º ano e colocações em instituições de ensino superior público, por escola secundária de Alto Trás os Montes, 2001
- 37** Tabela A3 Inscrições nos exames finais de 12º ano e colocações em instituições de ensino superior público, por escola secundária de Alto Trás os Montes, 2000
- 38** Tabela A4 Inscrições nos exames finais de 12º ano e colocações em instituições de ensino superior público, por escola secundária de Alto Trás os Montes, 1999
- 39** Tabela A5 Inscrições nos exames finais de 12º ano e colocações em instituições de ensino superior público, por escola secundária de Alto Trás os Montes, 1998
- III.2 **46** Tabela 12 Entradas e saídas por escola de ensino superior e por ano, 1996 a 2002
- 47** Tabela 13 Entradas e saídas por área disciplinar e por ano, 1996 a 2002
- 48** Tabela 14 Entradas e saídas por concelho e por ano, 1996 a 2002
- III.3 **49** Tabela 15 Saídas do sistema de ensino superior público e privado em Alto Trás os Montes
- III.4 **51** Tabela 16 Docentes do ensino superior público e privado em Alto Trás os Montes
- III.5 **63** Tabela B1 Ensino superior em Alto Trás os Montes, 2002: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso
- 64** Tabela B2 Ensino superior em Alto Trás os Montes, 2001: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso
- 65** Tabela B3 Ensino superior em Alto Trás os Montes, 2000: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso
- 66** Tabela B4 Ensino superior em Alto Trás os Montes, 1999: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso
- 67** Tabela B5 Ensino superior em Alto Trás os Montes, 1998: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso
- 68** Tabela B6 Ensino superior em Alto Trás os Montes, 1997: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso
- 69** Tabela B7 Ensino superior em Alto Trás os Montes, 1996: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso
- 70** Tabela C Cursos de 2º ciclo superior do IPB, 1999 a 2002: número de vagas, colocações e conclusões



INTRODUÇÃO

O projecto callTM é um projecto de *marketing* territorial de Alto Trás os Montes que procura atrair para a região actividades baseadas em tecnologias da informação e comunicação. Conhecer as disponibilidades e capacidades locais de mão de obra para tal tornou-se uma necessidade básica para as actividades de promoção. Na falta de dados estatísticos oficiais detalhados e actualizadas, optou-se logo no início do projecto por fazer o seu levantamento por inquirição directa nas fontes.

Definiram-se duas questões de especial interesse:

- o que acontece aos jovens que concluem o 12º ano: onde são colocados e o que acontece aos jovens aprovados mas que não seguem estudos?
- qual a capacidade do sistema regional de ensino superior para graduar jovens (bacharéis ou licenciados) e como tem evoluído esse sistema?

Sobre a primeira questão concluiu-se que mais de 1000 jovens concluem o 12º ano em cada um dos últimos anos e não seguem estudos superiores. Logo existirá uma massa de mão de obra disponível, com a qualificação correspondente, e naturalmente receptiva a oportunidades de procura que se instalem na região.

Sobre a segunda questão confirma-se que há uma substancial oferta de cursos e vagas na região, capaz de suportar e potenciar actividades naquelas áreas.

Alto Trás os Montes conheceu nas últimas duas décadas mudanças dramáticas. A qualidade de vida na região e a qualidade ambiental das cidades e vilas melhorou muito, assim como as acessibilidades e as infra-estruturas. O sentimento de “periferia” pode continuar a ser sentido, mas há uma abertura nova aos espaços europeus. A proximidade à fronteira passou a ser vista como uma oportunidade e não como uma fatalidade (apesar de tudo cidades como Bragança, Macedo de Cavaleiros ou Mirandela estão mais perto das grandes capitais europeias do que o Porto ou Lisboa).

O impacto das instituições de ensino superior que na última década se instalaram na

região, atraindo e fixando uma população de docentes muito qualificados e atraindo também para a região milhares de estudantes do litoral (alguns dos quais se acabam por fixar na região), é exemplar da importância e do impacto que políticas de desenvolvimento de recursos humanos a nível regional (promovidas de forma voluntarista pelo poder central) associadas à força, iniciativa e perseverança dos actores locais podem ter como catalisadores de mudança numa região dita periférica.

Na sua situação actual a região enfrenta novos desafios, em especial a consolidação dos ganhos conseguidos nas últimas duas décadas. Para tirar partido disso precisa de aumentar a procura de emprego qualificado para os alunos que saiam do ensino superior – essa será a forma mais directa de fixar população qualificada na região e de continuar a inverter a tendência para a saída de populações jovens – algo que o último census da população (2001) mostrou ser já uma realidade.

Mas a capacidade endógena da região em criar procura desse tipo é limitada. Daí o óbvio interesse em atrair para a região empresas que dinamizem a procura de mão de obra qualificada.

Apesar do manifesto interesse que algumas actividades industriais podem ter na região, há que reconhecer que o potencial da região estará mais nos serviços. O potencial do turismo é bem conhecido e tem-se desenvolvido. Mas as facilidades das novas acessibilidades físicas e digitais (telecomunicações) e a oferta gerada localmente de mão de obra qualificada abrem também perspectivas animadoras para operar na região empresas de serviços de tecnologias de informação e comunicação. Empresas de desenvolvimento de *software* (informática) e especialmente centros de atendimento (agora chamados de “contact centres”, designação mais moderna dos “call centres”) podem conhecer vantagens importantes por operar na região. Com uma oferta de mão de obra (saída do ensino secundário e do ensino superior) disponível, com um custo de vida local mais baixo do que nos grandes centros urbanos, com uma tecnologia actual que viabiliza modelos empresariais distribuídos (geograficamente dispersos) sem onerar de forma significativa os investimentos e os custos de operação, e ainda com uma rede de telecomunicações digitalizada e com boas facilidades de fibra óptica já instaladas nos principais núcleos populacionais, estão reunidas as condições básicas para atrair para a região operadores deste tipo.

O projecto callTM é um esforço conjunto de três autarquias de Alto Trás os Montes próximas entre si (Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela, no fundo três cidades que constituem o que se denominou “um triângulo com futuro”) para atrair para a região procura de serviços de informática e de telecomunicações. Um dos principais objectivos do projecto é promover junto dos decisores empresariais e dos “opinion-makers” do sector das telecomunicações e tecnologias da informação (em geral estabelecidos nos grandes centros urbanos) uma nova percepção da realidade actual da região, ultrapassando os estereótipos de uma região envelhecida, ignorante, rural, primitiva, desertificada, afastada de tudo e de todos, sem infra-estruturas sociais e culturais. Sem prejuízo de reconhecer as limitações que a região ainda tem, e não serão poucas, há no entanto que celebrar a mudança já conseguida e capitalizar nesse esforço de modernidade e de qualidade para continuar a melhorar a qualidade de vida na região. Daí o esforço de “marketing territorial dirigido” que o projecto tenta prosseguir.

Relativamente aos operadores de *contact centres / call centres*, a proposição de venda baseia-se na oportunidade de crescer de forma descentralizada criando operações satélites em aTM, assim como nas grandes vantagens de substituir pessoal que vai saindo nos grandes centros urbanos por pessoal novo em aTM, à medida que o processo de substituição criado pela alta volatilidade da mão de obra urbana o justifique. Sendo garantido que as condições locais de oferta de mão de obra permitem com confiança a escalagem futura das operações para dimensões superiores. Este trabalho pretende suportar esta visão.

Os trabalhos de campo para este trabalho decorreram durante o ano de 2003, tendo conhecida uma primeira forma de relatório interno do projecto, disponível no site. As atribuições administrativas do projecto levaram à conclusão do projecto apenas em 2006. Os dados estão naturalmente algo desactualizados – mas nestes três anos não aconteceram alterações dramáticas no sistema, pese embora a quebra de candidatos à oferta das instituições de ensino superior, aliás um problema nacional e não regional. Julga-se por isso que o trabalho mantém todo o interesse e justificará a sua actualização com a extensão aos anos de 2003, 2004 e 2005, quando a oportunidade se proporcionar.

As instituições contactadas (as escolas secundárias e de ensino superior) foram exemplares na cooperação para este trabalho e por isso se manifesta o agradecimento.

PARTE I - INTRODUÇÃO: UMA VISÃO DE CONJUNTO

I.1 Sistema de ensino

Alto Trás os Montes apresentou uma população acima de 223 mil pessoas no Census de 2001, das quais os três concelhos de Bragança / Macedo de Cavaleiros / Mirandela agregavam perto de 78 mil (cerca de 35% de Alto Trás os Montes). Os valores do censo de 1991 eram 83.4 mil pessoas e 35.5%. A população de Bragança e Mirandela cresceu na década (5% e 2.4% respectivamente), mas a população de Macedo de Cavaleiros diminuiu quase 31% (sendo diferente na zona urbana e na zona rural). No censo de 2001 foi patente a nova tendência para migrações internas na região, com uma crescente urbanização nas centralidades regionais.

Alto Trás os Montes representa 6.1% da população do Norte de Portugal e 2.2% do total da população portuguesa (mas 10.9% e 2.5% da área).

A tabela 1 sumaria a estrutura etária e a literacia da região, em comparação com o Norte de Portugal e o todo nacional. A distorção da pirâmide demográfica é visível quando se assinala que a população entre 0 e 14 anos da região representa apenas 1.9% desse segmento a nível nacional e que a população mais idosa (+65 anos) representa 3% desse segmento em Portugal, quando a proporção de população residente é, como se viu, de 2.5%.

A proporção de habitantes da região sem nível de ensino continua a ser superior à média nacional: 19% contra 14.3%, embora a taxa de analfabetismo mostra clara quebra na década (figura 1).

O número de estabelecimentos de ensino e o número de alunos aí inscritos, para os vários graus de ensino, aparecem na tabela 2. O seu significado na Região Norte e em Portugal aparece na figura 2. Nos níveis secundários e profissional, assim como no 3º ciclo, os números estão alinhados com a proporção de população residente (2.5%).

A tabela 3 mostra as dimensões médias por estabelecimento de ensino, para os vários níveis de ensino na região. Na figura 3 apresenta-se a estrutura territorial do número de alunos, para cada grau de ensino, em Alto Trás os Montes.

Tabela 1
Estrutura etária e literacia das populações
de Alto Trás os Montes, Norte de Portugal e Portugal

NP = Norte de Portugal, P = Portugal, aTM = Alto Trás os Montes

	BRAGANÇA		MACEDO CAVALEIROS		MIRANDELA		aTM		NP		P	
	hab	%	hab	%	hab	%	hab	%	hab	%	hab	%
População 0-14 anos	4840	13.9%	2512	14.4%	3952	15.3%	30721	13.8%	644948	17.5%	1656602	16.0%
População 15-24 anos	5036	14.5%	2467	14.1%	3698	14.3%	30576	13.7%	558278	15.1%	1479587	14.3%
População 25-64 anos	18089	52.1%	8557	49.0%	12999	50.3%	111234	49.8%	1969309	53.4%	5526435	53.4%
População +65 anos	6785	19.6%	3913	22.4%	5170	20.0%	50802	22.7%	514758	14.0%	1693493	16.4%
	34750	100.0%	17449	100.0%	25819	100.0%	223333	100.0%	3687293	100.0%	10356117	100.0%
Sem nível de ensino	5505	15.9%	3364	19.3%	4638	18.0%	42366	19.0%	515079	14.0%	1475812	14.3%
1º ciclo básico	12116	34.9%	7143	40.9%	9717	37.6%	90842	40.7%	1386766	37.6%	3638725	35.1%
2º ciclo básico	3572	10.3%	2129	12.2%	3334	12.9%	25950	11.6%	557752	15.1%	1300150	12.6%
3º ciclo básico	3516	10.1%	1646	9.4%	2369	9.2%	20680	9.3%	395422	10.7%	1126989	10.9%
Secundário / médio	5083	14.6%	1763	10.1%	3394	13.1%	25140	11.3%	502795	13.6%	1700989	16.4%
Superior	4958	14.3%	1404	8.1%	2367	9.2%	18427	8.3%	329479	8.9%	1113452	10.8%

Figura 1
 Taxa de analfabetismo
 em Alto Trás os Montes,
 Norte de Portugal e
 Portugal
 incluindo as três cidades
 do triângulo Bragança
 / Macedo de Cavaleiros
 / Mirandela, segundo
 Censos de 1991 e 2001

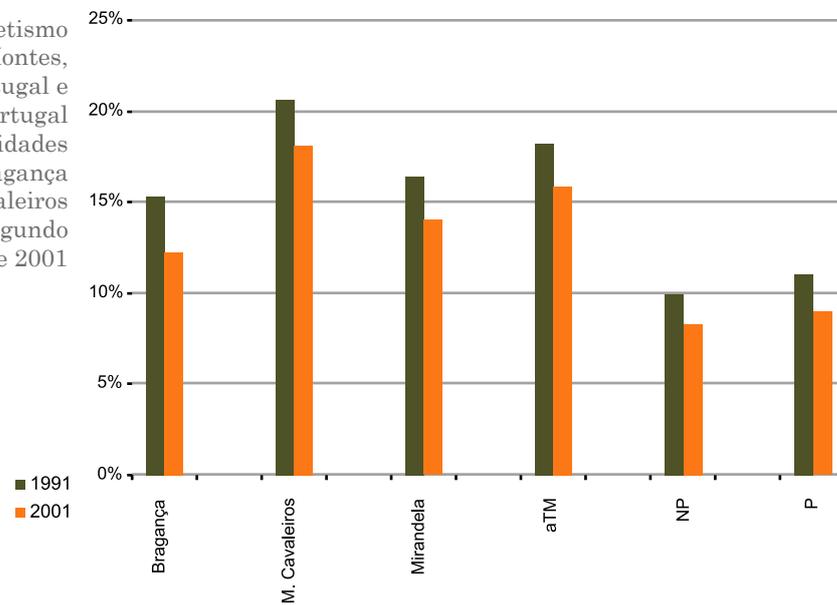


Figura 2
 Proporção que os alunos
 de cada grau de ensino
 em Alto Trás os Montes
 representam do número
 total de alunos do mesmo
 grau na Região Norte e
 em Portugal

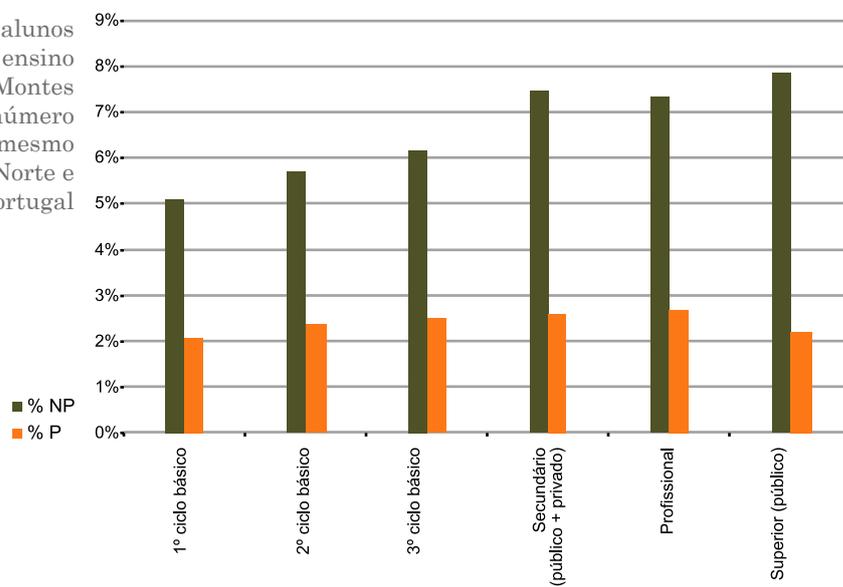


Tabela 2
 Número de estabelecimentos de ensino e número de alunos
 por grau de ensino em Alto Trás os Montes, Norte de Portugal e Portugal,
 incluindo as três cidades do triângulo Bragança / Macedo de Cavaleiros / Mirandela

	BRAGANÇA		MACEDO CAVALEIROS		MIRANDELA		aTM		NP		P	
	estab	alunos	estab	alunos	estab	alunos	estab	alunos	estab	alunos	estab	alunos
1º ciclo básico	2001	75	1598	54	891	71	1229	676	10217	3800	200627	494105
2º ciclo básico	2001	9	866	6	485	11	840	87	6061	616	106310	256547
3º ciclo básico	2001	6	1760	3	743	4	1148	38	9618	462	155920	387779
Secundário (público + privado)	2001	3	2275	1	683	3	1217	20	9065	208	121641	350227
Profissional	2001	1	171	0	0	2	186	6	790	77	10806	29435
Superior (público)	2001	4	4860	0	0	1	413	7	5886	45	75053	267407
Superior (privado)	2001	1		2		1		5		49		

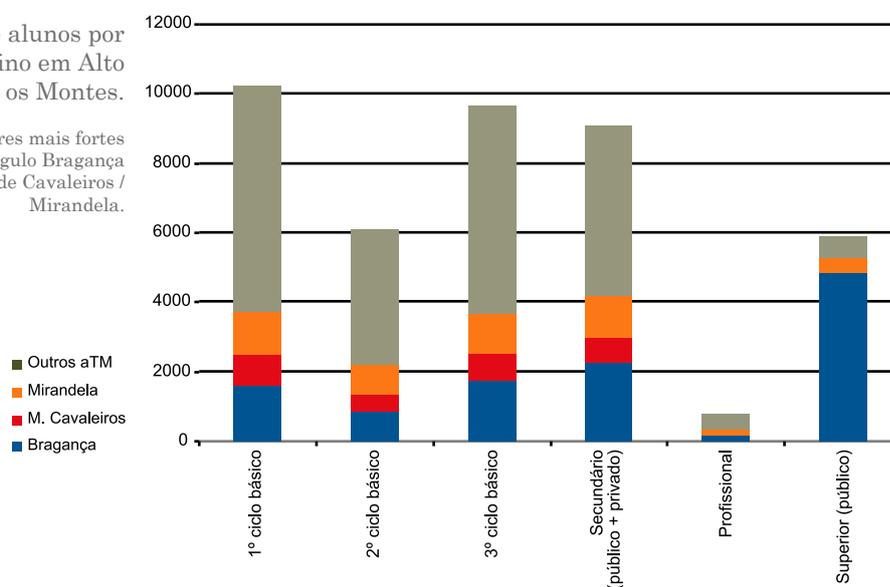
Tabela 3
Dimensão média dos estabelecimentos de ensino
em Alto Trás os Montes, por grau de ensino

	Bragança	M. Cavaleiros	Mirandela	Outros	aTM
1º ciclo básico	21	17	17	14	15
2º ciclo básico	96	81	76	63	70
3º ciclo básico	293	248	287	239	253
Secundário (público + privado)	758	683	406	376	453
Profissional	171		93	144	132

Fonte: INE

Figura 3
Número de alunos por
grau de ensino em Alto
Trás os Montes.

As três cores mais fortes
identificam o triângulo Bragança
/ Macedo de Cavaleiros /
Mirandela.



I.2 Ensino secundário

Cerca de dez mil alunos frequentam o ensino secundário em aTM, a grande maioria em estabelecimentos de ensino público: apenas 9% frequentam o ensino secundário privado.

A grande maioria do total de alunos matriculados (81%) frequentam o curso geral e 29% frequentam o ensino secundário “profissional” (onde se incluem os cursos tecnológicos e os cursos de nível 3 das escolas profissionais), uma proporção semelhante à da média da Região Norte e do país.

O triângulo Bragança – Macedo de Cavaleiros – Mirandela representa quase metade (43%) dos alunos matriculados no secundário em aTM.

O perfil típico dos alunos do ensino secundário matriculados nos cursos gerais e nos cursos tecnológicos mostra tendências semelhantes ao perfil nacional e da Região Norte, embora com alguma menor incidência no agrupamento económico-social e maior incidência no agrupamento científico-natural nos cursos gerais – os quais por sua vez têm um peso um pouco acima do padrão nacional (tabela 4 e figura 4).

A distribuição dos alunos pelos vários anos do secundário (incluindo os cursos gerais e os cursos tecnológicos) mostra cerca de 2400 alunos (tabela 5).

Análises empíricas e locais permitem estimar que apenas cerca de 10 a 20% dos alunos que concluem o ensino secundário continuam estudos no ensino superior público. Mesmo admitindo que um número semelhante prossegue estudos no ensino superior privado, conclui-se que o *stock* regional de jovens com o ensino secundário completo e que não prosseguem estudos poderá ser cerca de 1000. O fundamento dessa análise é explorado em capítulo posterior.

Tabela 4
Alunos inscritos no ensino secundário em Alto Trás os Montes,
Norte de Portugal e Portugal: perfis por tipos de cursos

% total representa a fracção de alunos na região que considerada inscritos nesse tipo de cursos relativamente ao total de alunos inscritos no ensino secundário na mesma unidade territorial

	% total	(a) Cient-Nat	(b) Artes	(c) Ec-Soc	(d) Hum
aTM - Alto Trás os Montes					
Cursos Gerais aTM	68%	61%	4%	9%	26%
Cursos Tecnológicos aTM	9%	47%	1%	29%	23%
RN - Região Norte de Portugal					
Cursos Gerais RN	59%	58%	7%	11%	24%
Cursos Tecnológicos RN	17%	38%	9%	36%	17%
P - Portugal					
Cursos Gerais P	60%	56%	8%	12%	24%
Cursos Tecnológicos P	16%	39%	11%	34%	17%

(a) Agrupamento 1 Científico - Natural
(b) Agrupamento 2 Artes
(c) Agrupamento 3 Económico - Social
(d) Agrupamento 4 Humanidades

Fonte: DAPP / Min Ed (2000-2001, dados preliminares)

Figura 4
Estrutura, por tipos de cursos, dos alunos inscritos no ensino secundário e tecnológico, em Alto Trás os Montes (aTM), Norte de Portugal (RN) e Portugal (P)

Hum = Humanidades, Ec-Soc = Económico-Sociais, Cien-Nat = Científico - Naturais

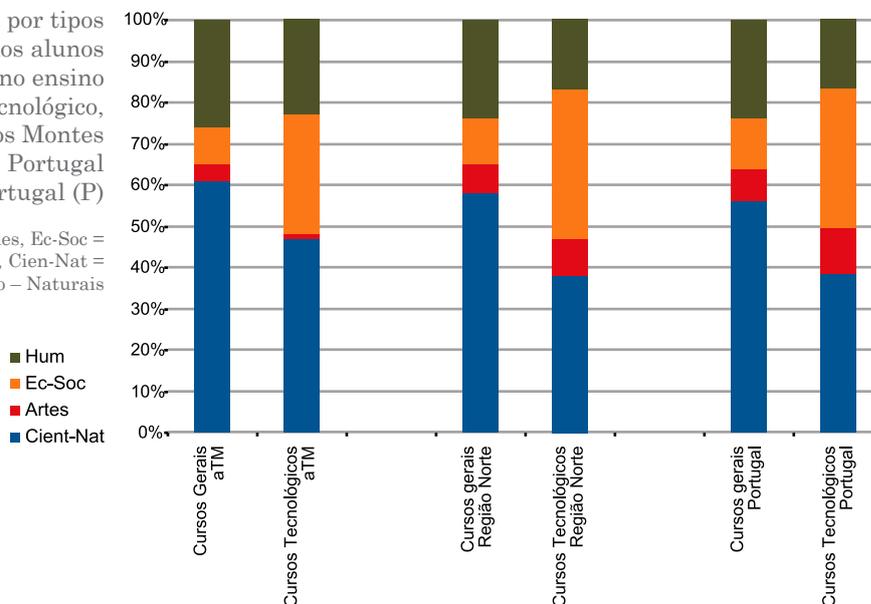


Tabela 5
Alunos inscritos no ensino secundário: Alto Trás os Montes (aTM)
(10º, 11º e 12º anos) e 12º ano em aTM, Norte de Portugal e Portugal

%C. Geral é a proporção de alunos inscritos em cursos do ensino geral do ensino secundário; %P é a proporção que esses alunos do 12º ano representam do total de alunos inscritos no 12º em Portugal

	Nº Alunos	% C. Geral	% P
10º ano aTM	2893	88%	
11º ano aTM	2207	89%	
12º ano aTM	2378	90%	3%
12º ano RN	31660	79%	33%
12º ano P	94940	81%	100%

Fonte: DAPP / Min Ed (2000-2001, dados preliminares)

I.3 Ensino superior

Alto Trás os Montes terá actualmente mais de oito mil alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior público e privado, dos quais cerca de 1/3 frequentam o ensino privado. Os números (preliminares) de 2000/2001 mostram uma concentração de alunos nas áreas de computação e engenharia acima das médias da Região Norte e nacional (tabela 6).

Tabela 6
Ensino superior público e privado em Alto Trás os Montes,
Norte de Portugal e Portugal

%Priv indica a percentagem de alunos que frequentam o ensino superior privado na região relativamente ao número de alunos total no ensino superior na região; as % nas colunas Com, Eng e Gest são percentagens relativamente ao número total de alunos no ensino superior público e privado na região

	Alunos	%Priv	Comp	Eng	Gest	Comp	Eng	Gest
aTM	7844	33%	420	1305	859	5%	17%	11%
RN	116748	19%	2369	13081	19100	2%	11%	16%
P	387703	15%	7498	46744	60932	2%	12%	16%

Comp = Computação; Eng = Engenharia e afins; Gest = comércio, gestão e administração

Fonte: DAPP / Min Ed (2000-2001, dados preliminares)

Note-se que em termos absolutos, e dentro das várias sub regiões (NUTIII) da Região Norte, aTM apresenta o segundo maior número de alunos matriculados em cursos de computação fora do Grande Porto: os 420 alunos em aTM são pouco inferiores aos 655 registados no Cávado (área de influência da Universidade do Minho) e representam mais de 1/3 do número de alunos no Grande Porto (1204 alunos).

O triângulo Bragança – Macedo de Cavaleiros – Mirandela representa cerca de 90% dos

alunos no ensino superior público de aTM e a totalidade do ensino superior privado.

Um levantamento da oferta de ensino superior em aTM mostra 71 cursos superiores, dos quais 14 correspondem ao 2º ciclo de cursos bi-etápicos: logo poder-se-á falar de 57 cursos diferentes, a maioria dos quais conduzem ao grau de licenciado.

As instituições de ensino superior público que operam em aTM são:

- IPB - Instituto Politécnico de Bragança (Bragança e Mirandela, várias áreas, cerca de 6000 alunos)
- UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, sediada em Vila Real (Pólo em Miranda do Douro, área da antropologia e serviço social, cerca de 150 alunos)

As instituições de ensino superior privado em aTM são:

- Instituto Piaget (Macedo de Cavaleiros – área de saúde e formação de professores, mais de 2000 alunos - e Mirandela – área de engenharia, cerca de 250 alunos)
- ISLA – Instituto Superior de Línguas e Administração (Bragança, várias áreas, incluindo informática de gestão, cerca de 500 alunos)
- A Escola Superior de Enfermagem Dr. José Montalvão Machado, em Chaves, nasceu de iniciativa do poder autárquico local e é reconhecido pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde como instituição de utilidade pública (cerca de 250 alunos)

O caso do Instituto Piaget em Macedo de Cavaleiros merece uma nota, dado o impacto local que o rápido desenvolvimento desta unidade privada de ensino superior tem tido: cerca de 2000 alunos, a maioria dos quais de fora de aTM, num concelho com cerca de 17500 habitantes (sendo que a sede do concelho tem uma população de cerca de 11000 pessoas), o que tem alterado muito da vida da comunidade e constituído um importante motor da economia local.

Aliás comentários semelhantes, embora a outra escala, se podem fazer relativamente ao impacto do ensino superior em Bragança: muitos dos alunos do IPB são de fora de aTM (em especial do Minho e Grande Porto). Um resultado natural destes fenómenos é a reconhecida animação nocturna nestas duas cidades.



PARTE II – SAÍDAS DO ENSINO SECUNDÁRIO (12º ANO)

II.1 Metodologia

Qual a geração regional de alunos com o ensino secundário completo? E qual o destino desses jovens?

Este capítulo procura estimar respostas para estas questões, às quais as estatísticas oficiais não dão resposta clara. Na falta disso recorreu-se à inquirição directa das escolas secundárias instaladas na região (tabela 7), procurando também dados que permitam caracterizar a dinâmica regional de oferta de recursos humanos à saída do ensino secundário. Para isso recolheram-se dados de 1998 a 2002, recorrendo a cópias das fichas que as escolas enviaram ao Ministério da Educação com os resultados do Concurso Nacional de Acesso e dos Exames do Ensino Secundário e que amavelmente nos foram facultados, na sequência de visitas directas a cada unidade de ensino. Essa informação foi complementada com outras fontes e nalguns casos foram feitas estimativas razoáveis para suprir algumas faltas de dados. A responsabilidade do tratamento é exclusivamente nossa, assim como de eventuais erros.

Os dados de inscrição dos alunos nos exames nacionais e dos alunos colocados no ensino superior público são fornecidos pelas escolas ao Ministério através de um mapa denominado “Resultado do concurso nacional de acesso 200X” e gerados pelo sistema aplicativo ENES. Esses mapas foram analisados para a primeira fase (Junho / Julho) dos exames nacionais do 12º ano dos últimos anos. Optou-se por não incluir os resultados da segunda fase, dada a duplicação que implicaria devido aos alunos que tentam melhorar as notas. As estimativas de colocações podem estar assim um pouco abaixo da realidade. Confrontando dados de várias origens, estima-se que se esteja a subestimar as saídas ente 5% e 15%, o que se admite como razoável para os objectivos em causa.

Os dados recolhidos foram complementados por outros dados públicos disponíveis no *site* do Ministério da Educação e outras fontes, assim como as informações qualitativas recolhidas nas entrevistas feitas com os responsáveis de todas as escolas de Alto Trás os Montes.

As tabelas A1 a A5 compilam os dados recolhidos para cada ano entre 2000 e 1998. Para cada escola indica-se:

- número de alunos inscritos no exame de 12º ano
- média etária
- número de alunos do sexo masculino e do sexo feminino
- número de alunos por cada tipo de curso
- número de alunos candidatos a colocação no ensino superior público e número de alunos colocados por ordem de opção pretendida
- o número de alunos colocados por tipo de curso superior
- número de alunos colocados em cada uma das instituições do ensino superior público da região e de fora da região

O número de alunos colocados no ensino superior privado foi estimado com base nas informações recolhidas, mas admite-se que encerra uma maior incerteza, dada a falta de fontes de dados estruturadas.

II.2 Conclusões do 12º ano e continuidade posterior

A tabela 8 sumaria os resultados encontrados e lista para cada concelho de Alto Trás os Montes, e para cada um dos anos em análise o número de alunos inscritos no exame nacional do 12º ano (mais de 3500 em 2002). Os três concelhos do triângulo Bragança / Macedo de Cavaleiros / Mirandela contribuem com perto de metade desses candidatos. A figura 5 ilustra a distribuição por concelhos e mostra que a diminuição de candidatos ao exame se deve principalmente a quebras fora do triângulo Bragança / Macedo de Cavaleiros / Mirandela.

Tabela 7
Escolas secundárias inquiridas nos concelhos de Alto Trás os Montes

Concelho			Escola Secundária
Alfandega da Fé	AF	1	Secundária Alfandega da Fé
Bragança	B	1	Secundária Abade de Baçal
		2	Secundária Emídio Garcia
		3	Secundária Miguel Torga
Chaves	C	1	Secundária Doutor António Granjo
		2	Secundária Doutor Fernão Magalhães
		3	Secundária Doutor Júlio Martins
Macedo de Cavaleiros	MC	1	Secundária Macedo de Cavaleiros
Miranda do Douro	MD	1	Secundária Miranda do Douro
Mirandela	Mir	1	-Externato Liceal Torre D. Chama
		2	Secundária Carvalhais
		3	Secundária Mirandela
Mogadouro	Mog	1	Sec. Mogadouro
Montalegre	Mont	1	Secundária da Misarela COOP
		2	Secundária Doutor Bento da Cruz
		3	Secundária Profissional das Minas da Borralha
Murça	Mur	1	EB 2,3,S de Murça
Valpaços	Val	1	Secundária de Valpaços
Vila Pouca de Aguiar	VPA	1	Secundária de Vila Pouca de Aguiar
Vinhais	V	1	Secundária Vinhais

Dos cerca de 3500 inscritos nos exames nacionais do 12º ano em 2002, 908 acabaram por ser colocados em instituições do ensino superior público. Desconhece-se o número exacto que se tenha inscrito no ensino superior privado, mas admite-se 422 como uma estimativa razoável. Ou seja, cerca de 1400 a 1500 alunos terão entrado no ensino superior em 2002.

Por sua vez reprovaram cerca de 700 alunos, que se admite irem tentar novamente.

Ficam cerca de 1500 alunos que nesse ano concluíram o 12º ano, mas que não entraram no ensino superior – cerca de 43% dos candidatos.

Tabela 8

Número de alunos candidatos ao exame nacional de 12º ano, por concelho, e posteriores colocações no ensino superior ou reprovações em Alto Trás os Montes, assim como o número de alunos aprovados que não são colocados no ensino superior

Concelho	Inscritos em exames nacionais										Pop. Residente	
	1998	1999	2000	2001	2002	1998	1999	2000	2001	2002	2001	% do Total
Alfandega da Fé	40	40	40	49	68	1%	1%	1%	1%	2%	5963	2.7%
Boticas	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%	0%	6417	2.9%
Bragança	974	980	1008	974	839	22%	24%	26%	27%	24%	34750	15.6%
Chaves	1329	1002	956	858	797	31%	24%	24%	24%	23%	43667	19.6%
Macedo de Cavaleiros	216	276	263	220	249	5%	7%	7%	6%	7%	17449	7.8%
Miranda do Douro	140	161	139	120	136	3%	4%	4%	3%	4%	8048	3.6%
Mirandela	622	626	552	535	528	14%	15%	14%	15%	15%	25819	11.6%
Mogadouro	160	180	170	150	175	4%	4%	4%	4%	5%	11235	5.0%
Montalegre	157	166	124	111	119	4%	4%	3%	3%	3%	12762	5.7%
Murça	110	110	110	96	78	3%	3%	3%	3%	2%	6752	3.0%
Valpaços	245	244	239	220	212	6%	6%	6%	6%	6%	19512	8.7%
Vila Pouca de Aguiar	183	211	190	169	191	4%	5%	5%	5%	5%	14998	6.7%
Vimioso	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%	0%	5315	2.4%
Vinhais	170	156	145	139	124	4%	4%	4%	4%	4%	10646	4.8%
Triângulo BMM	1812	1882	1823	1729	1616	42%	45%	46%	48%	46%	78018	34.9%
Total	4346	4152	3936	3641	3516	100%					223333	100%
Colocados em E Pub	867	732	915	791	908							
	20%	18%	23%	22%	26%							
Colocados em E Priv	522	498	472	437	422							
	12%	12%	12%	12%	12%							
Reprovados	1304	1142	984	819	703							
	30%	28%	25%	23%	20%							
Não Continuum	1653	1780	1564	1594	1483							
	38%	43%	40%	44%	42%							

Os números da tabela 8 sugerem que em cada um dos anos analisados (1998 a 2002) o número de jovens nessas condições terá sido dessa ordem de grandeza, o que sugere um “stock” de vários milhares de jovens com essa qualificação, mas fora do sistema de ensino superior.

O que acontece a esses jovens? Difícil de saber com rigor.

Uma parte terá ingressado no mercado de trabalho, local ou fora da região. Uma parte desses jovens estarão em regimes de “contratas” periódicas e temporárias em países como o Luxemburgo, Suíça, Alemanha ou França (a nova face da emigração contemporânea). Mas a maior parte terá uma ligação frágil e pouco estável com o mercado de trabalho, correndo o risco de desqualificação progressiva.

A figura 6 mostra essa dinâmica ao nível global da região. A figura 7 mostra a distribuição dos jovens da região que não prosseguem estudos depois de concluído o 12º ano e a figura 8 mostra essa dinâmica por concelho de Alto Trás os Montes.

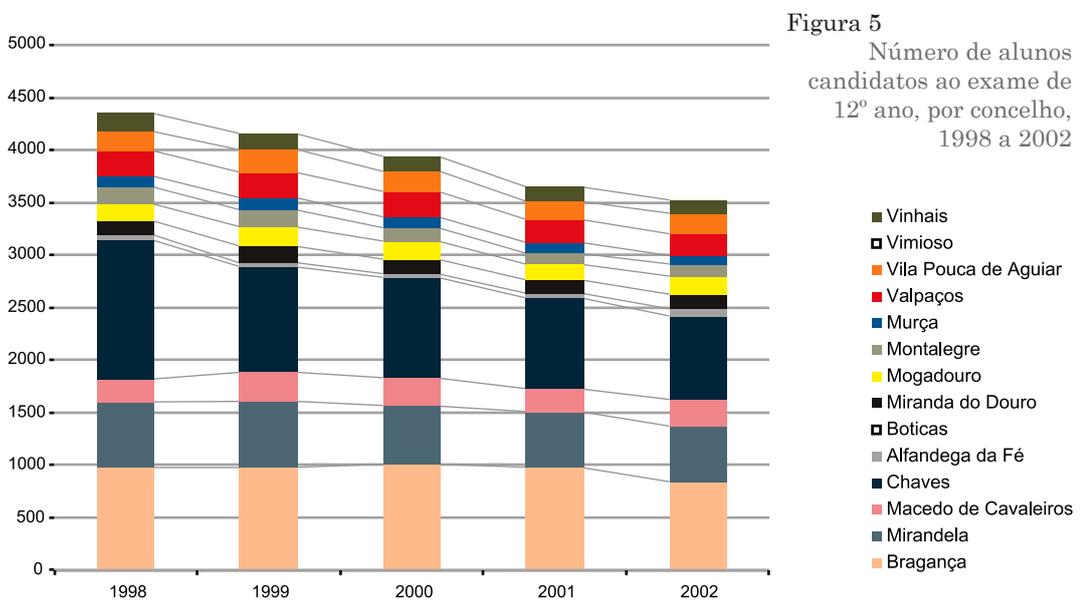


Figura 6

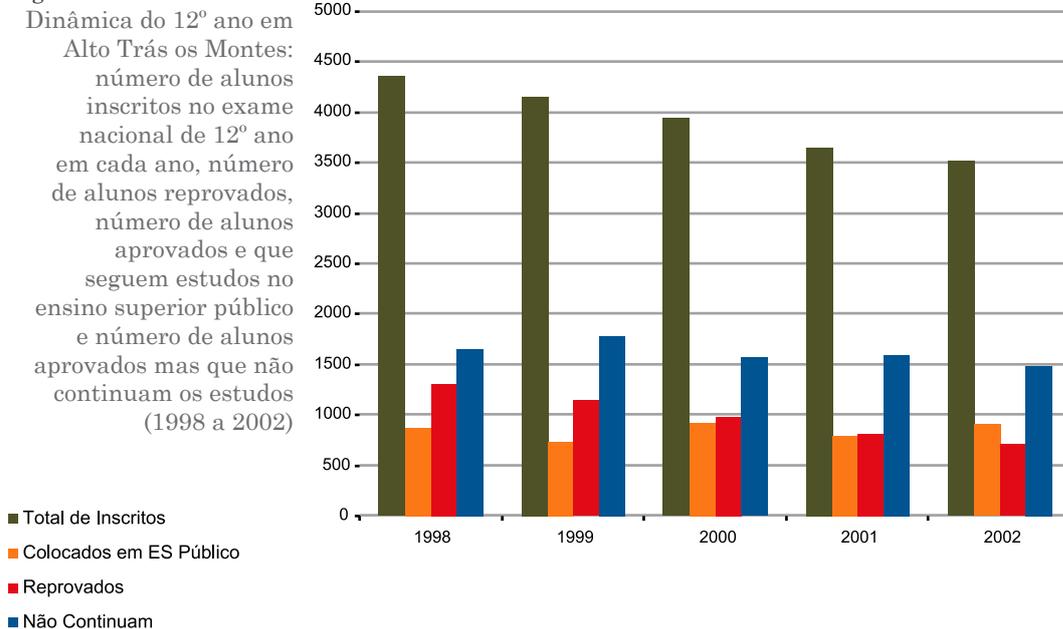


Figura 7

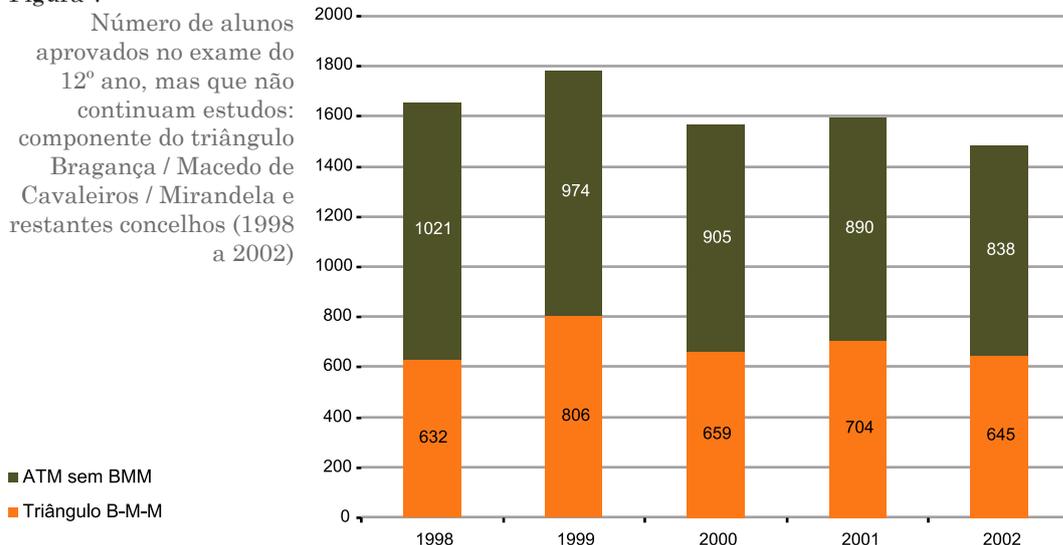
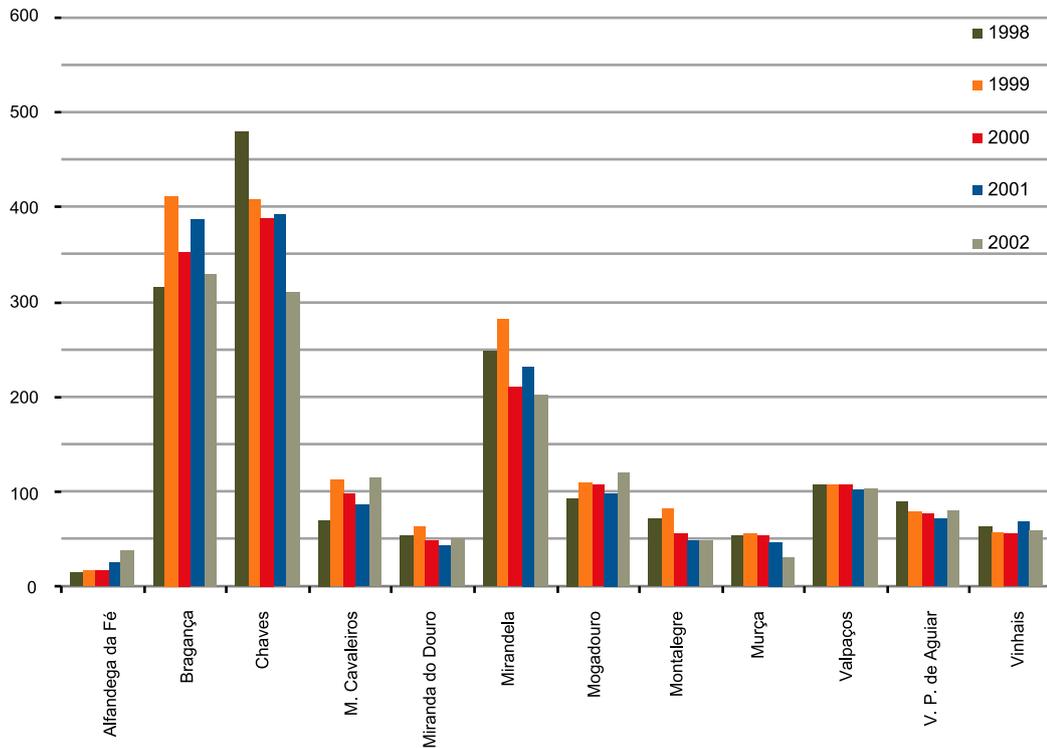


Figura 8
 Número de alunos que concluem o 12º ano, por concelho, mas que depois não continuam os estudos (1998 a 2002)



II.3 Colocação no ensino superior

Os dados recolhidos permitem conhecer as áreas disciplinares dos alunos candidatos ao exame nacional de 12º ano nas escolas secundárias da região. A tabela 9 sumaria para cada ano o número de alunos por agrupamento disciplinar. Mais de metade dos alunos está na fileira científico-natural e apenas 2 a 4% na área artística. As humanidades representam 20%.

Por outro lado é possível conhecer as colocações no ensino superior privado, na região e fora da região, por tipos de cursos superiores, incluindo os cursos TIC (figura 9). Dos 530 alunos colocados em 2002, 78 seguiram cursos TIC (tecnologias da informação e comunicação) e 90 outros cursos tecnológicos (engenharias). No total representaram 32% desses alunos (ver tabela 10).

Também é possível conhecer os locais (ou instituições) onde foram colocados os alunos que completaram o ensino secundário (12º ano) na região (tabela 11). Em 2002 a quase totalidade (93%) opta por escolas superiores públicas do Norte de Portugal, a maioria (60%) ficou próximo (em Trás os Montes e Alto Douro) e em instituições situadas em Alto Trás os Montes ficou cerca de metade. A tendência é clara para a opção pelas escolas superiores da própria região: em 1998 cerca de 2/3 foram colocados fora de Alto Trás os Montes, mas em 2002 um pouco mais de metade já ficou na região. Ver figura 10.

Tabela 9
 Perfil dos alunos inscritos no exame nacional de 12º ano em Alto Trás os Montes,
 por agrupamento disciplinar

Cient-nat = Agrupamento 1 / 1º curso (Científico-naturais)
 Artes = Agrupamento 2 / 5º curso
 Ec-soc = Agrupamento 3 / 3º curso (Económico-social)
 Human = Agrupamento 4 / 4º curso (Humanidades)
 Cient-tec = 2º curso (Científico-tecnológico)

Na tabela inferior consolidam-se agrupamentos e cursos nas 4 áreas tradicionais do ensino secundário

Tipo de curso (20 + Frequentes)	Agrup 1 Cient-Nat	Agrup 2 Artes	Agrup 3 Ec-Soc	Agrup 4 Human	1º Curso Cient-Nat	2º Curso Cient-Tec	3º Curso Eco-Soc	4º Curso Human	5º Curso Artes	Recorrente	Escolas profissionais
1998	1224	63	315	496	149	24	204	17	2	35	179
1999	1447	124	311	544	89	7	122	16	0	61	169
2000	1213	72	310	496	57	13	70	8	1	119	169
2001	1359	105	261	587	43	7	63	2	0	262	189
2002	1382	68	203	609	51	7	61	4	1	401	215

Tipo de curso	Cient-Nat	Artes	Ec-Soc	Human	Recorrente	Profissionais	Total
1998	1397 52%	65 2%	519 19%	513 19%	35 1%	179 7%	2708 100%
1999	1543 53%	124 4%	433 15%	560 19%	61 2%	169 6%	2890 100%
2000	1283 51%	73 3%	380 15%	504 20%	119 5%	169 7%	2528 100%
2001	1409 49%	105 4%	324 11%	589 21%	262 9%	189 7%	2878 100%
2002	1440 48%	69 2%	264 9%	613 20%	401 13%	215 7%	3002 100%

Figura 9
Destinos dos alunos que concluem o 12º ano em Alto Trás os Montes e seguem estudos no ensino superior público, por tipo de curso

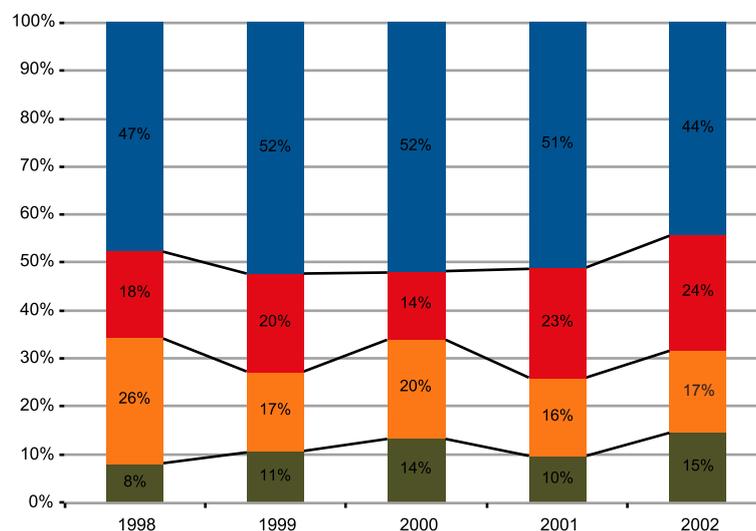
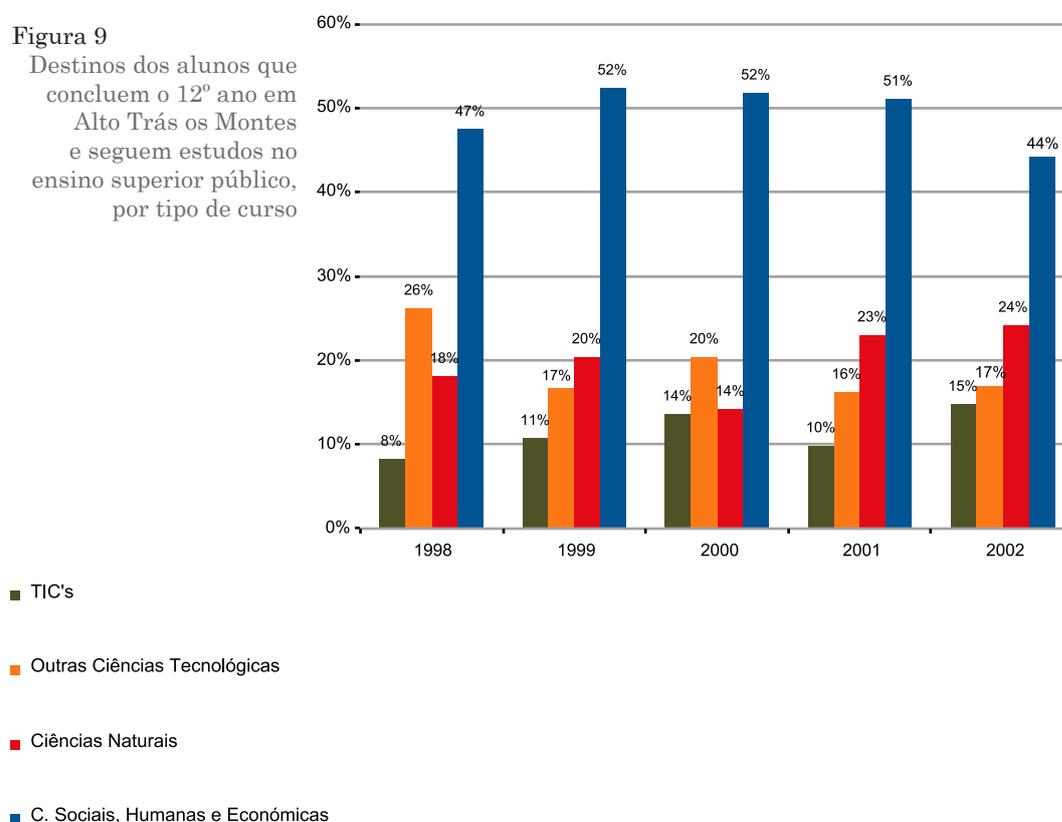


Tabela 10
Colocações de alunos aprovados no 12º ano em escolas de Alto Trás os Montes e que foram colocados no ensino superior público, por tipo de curso (área curricular), 1998 a 2002

Número de alunos (em cima) e estrutura (%) em baixo.

Colocação em tipo de curso (15 cursos + frequentes)					
	TIC's	Outras Ciências Tecnológicas	Ciências Naturais	C. Sociais, Humanas e Económicas	Total
1998	31	98	68	178	375
1999	42	65	80	205	392
2000	68	102	71	259	500
2001	37	61	87	193	378
2002	78	90	128	234	530

1998	8%	26%	18%	48%	100%
1999	11%	17%	20%	52%	100%
2000	14%	20%	14%	52%	100%
2001	10%	16%	23%	51%	100%
2002	15%	17%	24%	44%	100%

Tabela 11
Destinos dos alunos das escolas secundárias de Alto Trás os Montes colocados em instituições do ensino superior público, 1998 a 2002

TMAD = Trás os Montes e Alto Douro, ATM = Alto Trás os Montes

Destinos	1998	1999	2000	2001	2002
Norte de Portugal	402 (72%)	370 (74%)	566 (82%)	413 (81%)	571 (84%)
TMAD	265 (48%)	264 (53%)	431 (63%)	299 (59%)	412 (60%)
ATM	188 (34%)	221 (44%)	374 (54%)	251 (49%)	356 (52%)
Fora de ATM	367 (66%)	281 (56%)	315 (46%)	257 (51%)	326 (48%)
Porto	87	72	86	73	96
Vila Real	77	43	57	48	56
Minho	50	34	49	41	63
Coimbra	60	34	39	37	52
Beira Interior	20	20	18	17	14
Lisboa	17	21	21	14	18
Aveiro	17	9	13	8	12
Outras	39	48	32	19	15
Total	555	502	689	508	682

Figura 10
Número de alunos colocados em instituições de ensino superior público de Alto Trás os Montes e fora da região, 1998 a 2002

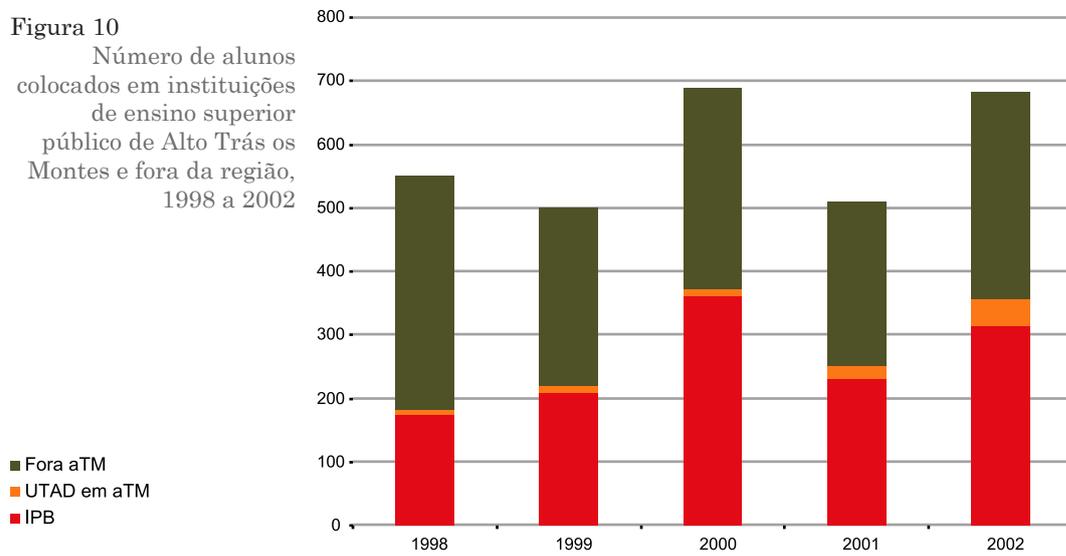


Tabela A1
Inscrições nos exames finais de 12º ano e colocações em instituições
de ensino superior público, por escola secundária
de Alto Trás os Montes, 2002
 Ver legendas na tabela 7

Concelho	2002	AF			B			C			MC	MD	Mir			Mog	Mont			Mur	Val	VPA	V	Totais
		AF1	B1	B2	B3	C1	C2	C3	MC1	MD1	Mir1	Mir2	Mir3	Mog1	Mont1	Mont2	Mont3	Mur1	Val1	VPA1	V1			
Inscritos		68	228	395	216	251	244	302	249	136	77	67	384	175	13	92	14	78	212	191	124	3516		
Média etária		19.1	21.3	20.9	19.3	19.2	20.5	-	19.9	19.6	18.4	21.5	21.6	-	19.5	19.6	18.1	21.0	20.0	19.1	19.5	-		
Género	Masculino	24	88	160	86	97	95	-	104	53	25	30	160	-	6	39	6	34	89	73	53	1222		
	Feminino	44	140	235	130	154	149	-	145	83	52	37	224	-	7	53	8	44	123	118	71	1817		
Tipo de curso	Agrupamento 1	22	82	165	136	156	103	-	84	66	30	16	166	-	-	40	-	35	101	117	63	1382		
	Agrupamento 2	-	8	20	-	23	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	68		
	Agrupamento 3	12	21	5	7	1	-	-	17	11	24	-	43	-	-	-	14	7	29	12	-	203		
	Agrupamento 4	16	14	94	46	56	59	-	49	15	23	27	67	-	10	27	-	-	36	36	34	609		
	1º Curso	-	8	11	2	1	11	-	2	4	-	-	6	-	-	-	-	-	4	1	1	51		
	2º Curso	-	2	-	2	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	7		
	3º Curso	1	4	7	1	4	18	-	9	3	-	-	4	-	-	1	-	2	2	2	3	61		
	4º Curso	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	4		
	5º Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
	Recorrente	-	66	25	3	-	42	-	65	30	-	3	56	-	3	15	-	24	31	17	21	401		
Equivalências	-	21	57	19	10	7	-	19	7	-	21	21	-	-	7	-	10	8	6	2	215			
Inscritos		68	228	395	216	251	244	302	249	136	77	67	384	175	13	92	14	78	212	191	124	3516		
Tencionavam candidatar-se		57	213	324	201	212	224	245	210	125	68	54	303	-	13	71	14	68	179	155	111	2847		
Apresentaram candidatura		15	101	122	66	96	102	70	70	51	23	12	142	-	4	30	5	29	59	59	36	1092		
Foram colocados (na 1ª fase)		9	84	99	59	90	87	56	55	43	23	12	122	-	1	27	4	22	41	49	25	908		
	1ª Opção	5	59	58	35	42	46	36	-	26	13	8	74	-	-	15	1	16	24	21	16	495		
	2ª Opção	-	11	14	7	27	17	6	-	8	4	1	27	-	1	5	3	3	7	14	1	156		
	3ª Opção	1	7	13	5	9	8	6	-	4	2	1	13	-	-	3	-	2	2	6	1	83		
	4ª Opção	2	1	4	4	3	8	5	-	2	3	1	5	-	-	2	-	-	7	-	3	50		
	5ª Opção	-	5	6	5	4	6	1	-	3	-	1	2	-	-	-	-	-	-	8	3	44		
	6ª Opção	1	1	4	3	5	2	2	-	-	1	-	1	-	-	2	-	1	1	-	1	25		
Opção média de colocação		2.44	1.63	1.97	2.08	2.06	2.05	1.84	-	1.79	1.96	1.83	1.66	-	2.00	2.00	1.75	1.55	1.90	2.18	2.16	-		
Colocação em tipo de curso (15 cursos + frequente)	TIC's	-	10	9	4	9	8	9	-	2	1	3	3	-	-	2	1	4	4	9	-	78		
	Outras Cien. Tecno.	2	6	8	4	14	6	6	-	6	-	-	19	-	-	2	1	3	5	7	1	90		
	Ciências Naturais	4	13	20	12	4	13	8	-	9	6	4	18	-	-	6	-	3	3	1	4	128		
	C. Sociais, Hum. e Económicas	3	20	22	22	17	26	12	-	13	12	5	18	-	-	9	2	10	14	12	17	234		
Colocação na região / fora da região (15 instituições + frequentes)	IPB - Bragança - ES Educação	2	14	16	5	4	2	3	-	2	2	2	12	-	-	1	-	2	7	1	8	83		
	IPB - Bragança - ESTIG	2	18	12	12	8	6	11	-	9	5	2	14	-	-	2	1	6	4	9	2	123		
	IPB - Bragança - ES Agrária	2	4	8	3	-	-	-	-	4	-	2	8	-	-	3	-	2	-	2	1	39		
	IPB - Bragança - ES Enfermagem	-	4	13	6	-	-	-	-	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28		
	IPB - Mirandela (Tec. E Gest)	-	5	6	-	-	2	2	-	-	2	2	9	-	-	1	-	2	5	-	5	41		
	UTAD - Chaves	-	-	-	-	4	14	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	24		
	UTAD - Miranda	-	2	-	3	-	-	-	-	6	1	-	-	-	-	1	-	2	1	2	-	18		
	Na região	6	47	55	29	16	24	19	-	24	11	9	43	-	0	9	1	14	17	14	18	356		
	Vila Real	-	2	5	-	5	11	6	-	2	-	-	6	-	-	1	1	2	2	11	2	56		
	Porto	1	9	13	2	5	10	9	-	9	3	1	12	-	-	1	1	3	7	8	2	96		
	U Minho	1	-	6	2	17	12	4	-	2	2	1	6	-	-	7	-	-	1	2	-	63		
	Coimbra	1	6	5	6	9	6	2	-	1	-	-	7	-	1	1	-	-	1	4	2	52		
	U Beira Interior	-	-	1	1	3	-	2	-	1	1	-	3	-	-	1	-	1	2	-	-	14		
	Lisboa	-	-	-	1	5	3	-	-	-	2	-	4	-	-	2	-	1	1	2	1	18		
	Aveiro	-	1	3	-	-	-	1	-	-	2	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	12		
Outras	-	-	-	5	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	1	1	1	2	-	-	15			
Fora da Região	3	18	33	17	44	42	22	-	15	12	3	40	-	1	15	3	8	16	27	7	326			

Tabela A2
Inscrições nos exames finais de 12º ano e colocações em instituições
de ensino superior público, por escola secundária
de Alto Trás os Montes, 2001
 Ver legendas na tabela 7

Concelho	2001	AF	B			C			MC	MD	Mir			Mog	Mont			Mur	Val	VPA	V	Totais
			B1	B2	B3	C1	C2	C3			MC1	MD1	Mir1		Mir2	Mir3	Mont1					
Inscritos		49	231	465	278	262	250	346	220	120	77	65	393	150	5	85	21	96	220	169	139	3641
Média etária		20.1	34.2	20.8	19.2	19.7	-	-	19.7	20.2	18.7	20.4	21.1	-	-	18.7	18.0	21.0	19.1	19.4	19.5	-
Género	Masculino	17	104	192	112	98	-	-	89	42	28	33	153	-	-	34	7	41	88	67	49	1154
	Feminino	32	127	273	166	164	-	-	131	78	49	32	240	-	-	51	14	55	132	102	90	1736
Tipo de curso	Agrupamento 1	3	110	218	172	143	-	-	72	61	25	25	179	-	-	47	-	33	117	94	60	1359
	Agrupamento 2	-	13	36	2	25	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	1	-	-	105
	Agrupamento 3	14	25	10	17	1	-	-	19	11	28	-	43	-	-	-	21	20	38	14	-	261
	Agrupamento 4	17	11	94	54	64	-	-	46	19	24	21	68	-	-	25	-	-	36	51	57	587
	1º Curso	-	7	11	4	4	-	-	2	5	-	-	3	-	-	1	-	-	3	1	2	43
	2º Curso	-	2	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	7
	3º Curso	5	5	17	4	2	-	-	6	6	-	-	8	-	-	1	-	1	4	1	3	63
4º Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
5º Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
Recorrente	10	46	13	11	6	-	-	56	17	-	-	37	-	-	7	-	31	8	4	16	262	
Equivalências	-	12	58	13	16	-	-	17	1	-	19	23	-	-	3	-	11	11	4	1	189	
Inscritos		49	231	465	278	262	250	346	220	120	77	65	393	150	5	85	21	96	220	169	139	3641
Tencionavam candidatar-se		44	197	372	269	218	200	266	199	109	64	59	265	-	5	62	18	80	167	142	115	2851
Apresentaram candidatura		12	120	130	68	88	60	66	68	41	16	11	122	-	4	17	8	23	49	55	29	987
Foram colocados (na 1ª fase)		8	95	99	57	72	42	57	58	36	14	4	101	-	3	13	8	17	43	40	24	791
Opção	1ª Opção	4	-	61	34	40	-	35	35	20	13	3	64	-	-	8	6	13	28	-	17	381
	2ª Opção	4	-	13	4	14	-	13	7	5	-	-	13	-	-	1	-	2	7	-	4	87
	3ª Opção	-	-	6	3	8	-	2	3	3	-	-	8	-	-	1	1	1	6	-	1	43
	4ª Opção	-	-	8	8	3	-	2	7	3	1	1	6	-	-	-	1	-	1	-	-	41
	5ª Opção	-	-	4	3	3	-	3	2	2	-	-	7	-	-	2	-	-	1	-	-	28
	6ª Opção	-	-	7	5	4	-	2	4	3	-	-	3	-	-	1	-	1	-	-	-	31
Opção média de colocação		1.50	-	2.01	2.25	1.99	-	1.79	2.07	2.19	1.21	1.75	1.89	-	-	2.23	1.63	1.53	1.60	-	1.63	
Colocação em tipo de curso (15 cursos + frequentes)	TIC's	1	-	-	4	4	-	6	8	1	-	-	3	-	-	2	-	2	5	-	1	37
	Outras Cien. Tecno.	1	-	13	3	5	-	9	6	4	2	1	9	-	-	3	-	2	1	-	2	61
	Ciências Naturais	1	-	17	16	8	-	6	4	7	3	1	19	-	-	2	-	2	1	-	-	87
	C. Sociais, Humanas e Económicas	5	-	22	14	24	-	8	13	14	8	2	24	-	-	6	8	4	21	-	20	193
Colocação na região / fora da região (15 instituições + frequentes)	IPB - Bragança - ES Educação	2	-	20	6	9	-	3	4	6	4	1	7	-	-	1	1	-	3	-	10	77
	IPB - Bragança - ESTIG	1	-	12	8	6	-	8	8	5	1	1	10	-	-	1	1	5	7	-	4	78
	IPB - Bragança - ES Agrária	1	-	2	4	6	-	-	2	-	1	-	5	-	-	1	1	1	2	-	1	27
	IPB - Bragança - ES Enfermagem	-	-	7	8	-	-	-	-	4	1	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	26
	IPB - Mirandela (Tec. E Gest)	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	11	-	-	-	-	-	2	-	2	23
	UTAD - Chaves	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-	1	1	-	-	9
	UTAD - Miranda	-	-	5	-	2	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
	Na região	4	-	46	26	27	-	15	18	18	7	2	41	-	0	4	3	7	15	-	18	251
	Vila Real	-	-	4	-	8	-	3	3	2	1	1	12	-	-	1	1	6	6	-	-	48
	Porto	1	-	15	11	10	-	10	7	1	2	-	11	-	1	-	-	1	2	-	1	73
	U Minho	-	-	8	3	7	-	4	-	1	-	1	7	-	-	5	1	-	3	-	-	41
	Coimbra	1	-	8	3	2	-	3	5	4	-	-	6	-	-	-	1	-	2	-	2	37
	U Beira Interior	-	-	-	2	1	-	-	2	1	-	-	4	-	-	1	2	2	1	-	1	17
	Lisboa	-	-	-	3	-	-	1	2	3	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	14
	Aveiro	-	-	1	-	1	-	3	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Outras	2	-	-	-	1	-	1	1	2	-	-	-	-	-	2	2	-	1	6	-	19	
Fora da Região	4	-	36	22	30	-	25	22	15	7	2	40	-	3	9	5	10	21	-	6	257	

Tabela A3
Inscrições nos exames finais de 12º ano e colocações em instituições
de ensino superior público, por escola secundária
de Alto Trás os Montes, 2000
 Ver legendas na tabela 7

Concelho	2000																				Totais		
	AF	B			C			MC	MD	Mir			Mog	Mont			Mur	Val	VPA	V			
Escola		AF1	B1	B2	B3	C1	C2	C3	MC1	MD1	Mir1	Mir2	Mir3	Mog1	Mont1	Mont2	Mont3	Mur1	Val1	VPA1	V1		
Inscritos		40	246	484	278	294	280	382	263	139	66	57	429	170	15	81	28	110	239	190	145	3936	
Média etária		20.1	21.2	20.5	19.2	-	-	-	20.1	19.5	18.6	21.0	19.9	-	-	19.2	17.9	-	19.1	19.7	-	-	
Gênero	Masculino	15	92	191	109	-	-	-	103	52	26	29	177	-	-	29	12	-	90	74	-	999	
	Feminino	25	154	293	169	-	-	-	106	87	40	28	252	-	-	52	16	-	149	116	-	1487	
Tipo de curso	Agrupamento 1	1	117	238	169	-	-	-	79	83	27	28	191	-	-	45	-	-	130	105	-	1213	
	Agrupamento 2	-	20	31	1	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	72	
	Agrupamento 3	15	28	19	20	-	-	-	37	11	27	-	74	-	-	-	28	-	36	15	-	310	
	Agrupamento 4	18	21	93	63	-	-	-	53	27	12	10	70	-	-	22	-	-	52	55	-	496	
	1º Curso	-	5	24	5	-	-	-	4	4	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	4	-	57
	2º Curso	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	1	-	-	-	3	-	-	13
	3º Curso	2	5	26	4	-	-	-	14	3	-	-	6	-	-	4	-	-	5	1	-	70	
	4º Curso	-	-	4	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	8	
5º Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
Recorrente	2	23	2	-	-	-	-	58	6	-	-	18	-	-	4	-	-	1	5	-	119		
Equivalências	2	22	39	16	-	-	-	15	5	-	19	31	-	-	3	-	-	12	5	-	169		
Inscritos		40	246	484	278	294	280	382	263	139	66	57	429	170	15	81	28	110	239	190	145	3936	
Tencionavam candidatar-se		38	219	381	242	233	220	273	236	113	65	46	342	-	15	57	26	82	198	158	131	3075	
Apresentaram candidatura		12	108	151	77	90	80	78	82	48	13	12	145	-	9	19	5	25	57	52	50	1113	
Foram colocados (na 1ª fase)		9	94	118	71	75	70	70	68	40	13	9	116	-	4	15	4	15	44	43	37	915	
	1ª Opção	9	61	77	47	45	-	47	41	23	6	7	80	-	-	8	2	-	33	26	26	538	
	2ª Opção	-	15	18	14	12	-	9	13	8	2	2	16	-	-	3	2	-	3	8	7	132	
	3ª Opção	-	4	11	5	9	-	4	8	6	3	-	11	-	-	2	-	-	2	4	2	71	
	4ª Opção	-	11	6	3	3	-	2	4	1	2	-	5	-	-	1	-	-	5	2	1	46	
	5ª Opção	-	1	2	-	3	-	6	2	1	-	-	4	-	-	-	-	-	1	2	1	23	
	6ª Opção	-	2	4	2	3	-	2	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	16	
Opção média de colocação		1.00	1.74	1.73	1.61	1.88	-	1.81	1.72	1.80	2.08	1.22	1.59	-	-	2.00	1.50	-	1.59	1.81	1.49	-	
Colocação em tipo de curso (15 cursos + frequente)	TIC's	1	3	14	10	11	-	0	7	1	2	2	4	-	-	1	-	-	4	4	4	68	
	Outras Cien. Tecno.	-	15	10	2	6	-	10	9	6	1	2	23	-	-	6	-	-	1	5	6	102	
	Ciências Naturais	-	12	9	7	2	-	3	11	5	2	2	10	-	-	3	-	-	-	4	1	71	
	C. Sociais, Humanas e Económicas	5	18	34	29	22	-	22	13	16	8	3	25	-	-	5	4	-	22	17	16	259	
Colocação na região / fora da região (15 instituições + frequentes)	IPB - Bragança - ES Educação	4	11	24	16	7	-	6	-	7	5	1	10	-	-	1	-	-	10	2	12	116	
	IPB - Bragança - ESTIG	2	19	31	17	13	-	20	15	7	2	3	24	-	-	1	-	-	7	9	8	178	
	IPB - Bragança - ES Agrária	-	3	7	3	-	-	2	8	-	2	1	5	-	-	-	-	-	2	-	1	34	
	IPB - Bragança - ES Enfermagem	-	4	2	2	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	
	IPB - Mirandela (Tec. E Gest)	-	-	-	2	2	-	-	3	1	-	2	6	-	-	-	-	-	-	2	3	21	
	UTAD - Chaves	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	5	
	UTAD - Miranda	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	6	
	Na região	6	37	64	40	25	-	28	29	19	9	7	45	-	2	3	0	-	20	15	25	374	
	Vila Real	-	2	3	5	8	-	4	3	3	-	-	9	-	-	-	-	-	6	14	-	57	
	Porto	1	15	10	6	7	-	8	10	3	1	-	15	-	1	4	-	-	3	1	1	86	
	U Minho	-	8	3	5	10	-	4	3	3	-	1	2	-	-	2	1	-	2	2	3	49	
	Coimbra	1	7	5	5	-	-	4	2	5	-	-	2	-	-	-	-	-	3	3	2	39	
	U Beira Interior	-	3	3	1	-	-	1	1	1	-	-	2	-	-	3	-	-	3	-	-	18	
	Lisboa	-	-	2	1	6	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	6	21	
Aveiro	-	1	2	-	2	-	2	3	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	13		
Outras	1	-	-	-	2	-	4	3	2	2	1	5	-	1	3	3	-	3	2	-	32		
Fora da Região	3	36	28	23	35	-	27	28	17	4	2	37	-	2	12	4	-	21	24	12	315		

Tabela A4
Inscrições nos exames finais de 12º ano e colocações em instituições
de ensino superior público, por escola secundária
de Alto Trás os Montes, 1999
 Ver legendas na tabela 7

Concelho	1999	AF	B			C			MC	MD	Mir			Mog	Mont			Mur	Val	VPA	V	Totais	
Escola		AF1	B1	B2	B3	C1	C2	C3	MC1	MD1	Mir1	Mir2	Mir3	Mog1	Mont1	Mont2	Mont3	Mur1	Val1	VPA1	V1		
Inscritos		40	209	507	264	325	305	372	276	161	70	57	499	180	18	120	28	110	244	211	156	4152	
Média etária		-	20.4	20.7	18.8	18.9	-	-	20.3	19.6	-	18.9	19.7	-	-	19.5	17.7	-	19.1	19.0	-	-	
Género	Masculino	-	91	207	97	120	-	-	99	74	-	34	201	-	-	50	11	-	91	79	-	1154	
	Feminino	-	118	300	167	205	-	-	177	87	-	23	298	-	-	70	17	-	153	132	-	1747	
Tipo de curso	Agrupamento 1	-	112	241	172	170	-	-	97	91	-	34	201	-	-	75	-	-	145	109	-	1447	
	Agrupamento 2	-	12	28	25	53	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	1	-	-	124	
	Agrupamento 3	-	22	21	54	1	-	-	37	22	-	-	92	-	-	1	28	-	33	29	-	311	
	Agrupamento 4	-	17	78	-	75	-	-	63	30	-	2	97	-	-	25	-	-	41	62	-	544	
	1º Curso	-	8	27	6	6	-	-	5	6	-	2	17	-	-	3	-	-	8	1	-	89	
	2º Curso	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	7	
	3º Curso	-	13	35	4	5	-	-	22	9	-	-	23	-	-	5	-	-	5	1	-	122	
	4º Curso	-	1	7	-	2	-	-	1	-	-	-	2	-	-	3	-	-	-	-	-	16	
	5º Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
	Recorrente	-	15	2	-	-	-	-	33	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	2	-	61
Equivalências	-	8	63	2	13	-	-	9	3	-	19	18	-	-	8	-	-	-	19	7	-	169	
Inscritos		40	209	507	264	325	305	372	276	161	70	57	499	180	18	120	28	110	244	211	156	4152	
Tencionavam candidatar-se		38	183	437	214	258	240	256	132	137	66	53	420	-	18	94	22	90	201	160	123	3142	
Apresentaram candidatura		12	75	107	49	92	70	70	62	38	12	10	107	-	8	15	5	30	54	59	48	923	
Foram colocados (na 1ª fase)		9	60	80	41	77	65	56	55	35	11	5	81	-	1	13	5	11	41	49	37	732	
	1ª Opção	-	35	52	28	57	-	38	36	19	-	3	45	-	-	5	4	-	29	26	25	402	
	2ª Opção	-	10	15	4	10	-	11	4	5	-	1	10	-	-	2	-	-	4	13	4	93	
	3ª Opção	-	7	2	6	6	-	4	8	2	-	-	8	-	-	1	-	-	4	5	4	57	
	4ª Opção	-	3	3	-	4	-	1	4	3	-	-	8	-	-	3	-	-	1	5	1	36	
	5ª Opção	-	4	5	2	-	-	2	2	3	-	-	5	-	-	1	1	-	-	-	-	1	26
	6ª Opção	-	1	3	1	-	-	0	1	3	-	1	5	-	-	1	-	-	3	-	2	21	
Opção média de colocação		-	1.90	1.79	1.71	1.44	-	1.54	1.82	2.29	-	2.20	2.17	-	-	2.69	1.80	-	1.73	1.78	1.78	-	
Colocação em tipo de curso (15 cursos + frequente)	TIC's	-	3	5	-	2	-	7	2	3	-	-	7	-	-	3	1	-	8	1	-	42	
	Outras Cien. Tecnó.	-	6	9	5	10	-	8	7	5	-	1	6	-	-	2	-	-	-	3	3	65	
	Ciências Naturais	-	8	10	11	8	-	1	3	6	-	2	4	-	-	4	-	-	8	6	9	80	
	C. Sociais, Humanas e Económicas	-	14	24	12	26	-	18	13	10	-	2	23	-	-	4	4	-	12	21	22	205	
Colocação na região / fora da região (15 instituições + frequentes)	IPB - Bragaça - ES Educação	-	7	21	8	16	-	5	3	5	-	-	7	-	-	1	-	-	6	7	17	103	
	IPB - Bragaça - ESTIG	-	6	12	6	6	-	7	3	6	-	-	4	-	-	-	-	-	6	4	2	62	
	IPB - Bragaça - ES Agrária	-	2	-	3	5	-	-	3	3	-	1	3	-	-	1	-	-	3	2	6	32	
	IPB - Bragaça - ES Enfermagem	-	3	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	
	IPB - Mirandela (Tec. E Gest)	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
	UTAD - Chaves	-	-	-	-	7	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	
	UTAD - Miranda	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
	Na região	-	18	36	21	36	-	14	9	15	-	1	14	-	-	2	0	-	15	13	27	221	
	Vila Real	-	-	8	-	5	-	4	6	-	-	-	8	-	-	2	-	-	4	12	2	43	
	Porto	-	8	13	3	3	-	10	10	1	-	-	4	-	-	2	-	-	5	8	1	72	
	U Minho	-	5	2	1	6	-	4	4	-	-	-	3	-	-	2	3	-	3	-	-	34	
	Coimbra	-	5	4	2	2	-	1	6	4	-	1	5	-	-	-	-	-	1	3	2	34	
	U Beira Interior	-	-	3	1	1	-	1	3	2	-	-	6	-	-	1	-	-	1	1	1	21	
	Lisboa	-	-	-	4	4	-	-	2	3	-	-	4	-	-	1	-	-	-	-	-	1	21
	Aveiro	-	1	-	2	1	-	-	1	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	9	
Outras	-	4	3	-	2	-	4	3	5	-	3	-	-	-	3	2	-	4	4	2	48		
Fora da Região	-	23	33	13	24	-	24	35	15	-	4	39	-	-	11	5	-	18	28	9	281		

Tabela A5
Inscrições nos exames finais de 12º ano e colocações em instituições
de ensino superior público, por escola secundária
de Alto Trás os Montes, 1998
 Ver legendas na tabela 7

Concelho	1998	AF	B			C			MC	MD	Mir			Mog	Mont			Mur	Val	VPA	V	Totais
Escola	AF1	B1	B2	B3	C1	C2	C3	MC1	MD1	Mir1	Mir2	Mir3	Mog1	Mont1	Mont2	Mont3	Mur1	Val1	VPA1	V1		
Inscritos	40	221	504	249	390	368	571	216	140	70	59	493	160	11	120	26	110	245	183	170	4346	
Média etária	-	20.4	20.0	19.1	-	21.0	-	20.2	19.6	-	19.4	19.5	-	-	-	18.1	-	19.4	18.9	-	-	
Género	Masculino	-	95	194	82	-	127	-	85	58	-	35	201	-	-	-	4	-	104	65	-	1050
	Feminino	-	126	310	167	-	241	-	131	82	-	24	292	-	-	22	-	141	118	-	-	1654
Tipo de curso	Agrupamento 1	-	104	229	169	-	115	-	87	77	-	27	210	-	-	-	-	124	82	-	1224	
	Agrupamento 2	-	11	33	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	-	1	-	63	
	Agrupamento 3	-	26	28	11	-	-	-	37	18	-	1	88	-	-	-	33	-	45	28	-	315
	Agrupamento 4	-	19	66	48	-	112	-	49	24	-	-	90	-	-	-	-	-	28	60	-	496
	1º Curso	-	20	37	10	-	40	-	5	5	-	2	20	-	-	-	-	-	6	4	-	149
	2º Curso	-	5	1	-	-	4	-	2	-	-	-	5	-	-	-	-	-	7	-	-	24
	3º Curso	-	8	43	7	-	68	-	22	7	-	1	28	-	-	-	-	-	17	3	-	204
4º Curso	-	-	7	1	-	5	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	17	
5º Curso	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
Recorrente	-	13	-	-	-	2	-	11	3	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	35	
Equivalências (ex: E. Profissionais)	-	15	57	3	-	21	-	2	6	-	28	25	-	-	-	-	-	17	5	-	179	
Inscritos 1ª Fase	40	221	504	249	390	368	571	216	140	70	59	493	160	11	120	26	110	245	183	170	4346	
Tencionavam candidatar-se	38	193	440	215	310	280	399	112	114	68	56	446	-	10	94	19	90	180	153	130	3347	
Apresentaram candidatura	12	89	150	70	150	144	93	68	41	11	5	123	-	7	15	3	30	53	37	51	1152	
Foram colocados (na 1ª fase)	9	71	123	56	110	109	72	56	27	10	5	98	-	6	12	2	10	36	18	37	867	
Opção	1ª Opção	-	43	66	33	-	52	42	22	14	-	3	47	-	-	-	1	-	18	9	-	350
	2ª Opção	-	9	22	10	-	21	14	15	6	-	2	23	-	-	-	-	-	9	4	-	135
	3ª Opção	-	8	14	6	-	16	5	7	3	-	-	16	-	-	-	1	-	6	2	-	84
	4ª Opção	-	4	12	2	-	8	5	7	3	-	-	6	-	-	-	-	-	2	2	-	51
	5ª Opção	-	4	6	4	-	8	4	5	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	1	-	37
	6ª Opção	-	3	3	1	-	4	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	16
Opção média de colocação	-	1.96	2.02	1.88	-	2.18	1.90	2.25	1.96	-	1.40	2.00	-	-	-	2.00	-	1.89	2.00	-	-	
Colocação em tipo de curso (15 cursos + frequentes)	TIC's	-	5	-	2	-	-	9	7	2	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-	31
	Outras Cien. Tecno.	-	18	9	5	-	9	14	9	1	-	-	22	-	-	-	-	-	8	3	-	98
	Ciências Naturais	-	11	19	13	-	10	0	1	2	-	4	4	-	-	-	-	-	1	3	-	68
	C. Sociais, Humanas e Económicas	-	10	32	15	-	34	17	18	8	-	1	20	-	-	-	2	-	10	11	-	178
Colocação na região / fora da região (15 instituições + frequentes)	IPB - Bragaça - ES Educação	-	11	25	10	-	3	4	6	6	-	-	8	-	-	-	-	2	1	-	76	
	IPB - Bragaça - ESTIG	-	6	11	10	-	-	7	4	7	-	1	9	-	-	-	-	2	2	-	59	
	IPB - Bragaça - ES Agrária	-	-	3	4	-	3	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	13	
	IPB - Bragaça - ES Enfermagem	-	5	11	7	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	27
	IPB - Mirandela (Tec. E Gest)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	1	-	-	5
	UTAD - Chaves	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
	UTAD - Miranda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	Na região	-	22	50	31	-	14	11	10	14	-	2	26	-	0	-	0	-	5	3	-	188
	Vila Real	-	13	10	-	-	13	5	9	2	-	-	16	-	-	-	-	-	3	6	-	77
	Porto	-	14	6	2	-	18	12	6	-	-	-	14	-	1	-	-	-	10	4	-	87
	U Minho	-	2	5	5	-	14	8	2	1	-	-	7	-	2	-	-	-	3	1	-	50
	Coimbra	-	4	15	4	-	14	2	10	4	-	-	3	-	-	-	-	-	1	3	-	60
	U Beira Interior	-	1	6	1	-	2	-	6	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	20
	Lisboa	-	2	2	3	-	2	-	4	1	-	-	4	-	2	-	1	-	-	-	-	17
Aveiro	-	1	-	1	-	-	9	4	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	17	
Outras	-	2	-	2	-	2	7	9	3	-	3	4	-	-	-	1	-	5	1	-	39	
Fora da Região	-	39	44	18	-	65	43	46	13	-	3	50	-	5	-	2	-	24	15	-	367	



PARTE III – DINÂMICA DO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

III.1 Objectivos e metodologia

Em cerca de 15 anos a região passou de uma oferta nula para uma dimensão significativa, com fortes impactos no desenvolvimento regional. Nesta secção procura-se caracterizar a oferta de ensino superior baseada em Alto Trás os Montes e a sua evolução desde 1996:

- quais as instituições de ensino superior público e privado na região e que cursos oferecem?
- qual a dimensão da oferta (vagas), entradas (colocações ou vagas preenchidas) e de saídas do sistema (conclusões), globalmente ou por cursos?
- qual a dimensão e qualificação do corpo docente?

Operam na região 2 instituições de ensino superior público (o Instituto Politécnico de Bragança – IPB, e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD) e três instituições de ensino superior privado: a Escola Superior de Enfermagem de Chaves, o Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA, em Bragança) e o Instituto Piaget, com operações em Macedo de Cavaleiros e em Mirandela. Para este trabalho fizeram-se várias visitas a essas instituições e os dados recolhidos têm aí origem.

Os dados de base aparecem sumariados nas tabelas B1 a B7, uma para cada ano de 1996 até 2002. A tabela C complementa esses dados com o segundo ciclo do IPB. Nas tabelas B os dados do IPB dizem apenas respeito ao primeiro ciclo (bacharelatos). A maioria das entradas no 2º ciclo no IPB são saídas do 1º ciclo do IPB. Para evitar contagens duplicadas, fez-se um tratamento diferenciado das conclusões de cada um dos ciclos.

Nos pólos da UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) e ISLA (Instituto Superior de Línguas e Administração) todos os cursos são licenciaturas. No Instituto Piaget há licenciaturas e um bacharelato.

Não conseguimos obter dados confirmados para os três cursos do pólo de Mirandela do Instituto Piaget (Ciências da Comunicação, Engenharia Alimentar e Engenharia Civil e Ordenamento do Território), nem para os anos anteriores a 2001 do curso de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem (a partir de Junho de 2003 redenominada Escola Superior de Saúde) do Instituto Politécnico de Bragança.

Nas secções seguintes apresentam-se os resultados do tratamento dos dados recolhidos, que permitem caracterizar o sistema de ensino superior em Alto Trás os Montes e a sua evolução. Mais à frente faz-se uma descrição mais detalhada de cada instituição e da sua oferta.

III.2 Oferta de vagas e entradas no sistema

Em 2002 identificaram-se 13 escolas nas 5 instituições de ensino superior (público e privado) referidas e a operar em Alto Trás os Montes com uma oferta de 64 cursos diferentes distribuídos por 5 concelhos: Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Chaves e Miranda do Douro. Nesse ano abriram 2845 vagas, das quais foram preenchidas 2148 (cerca de 3/4 das vagas oferecidas). A figura 10 mostra essa evolução de vagas e colocações e a figura 11 mostra a sua distribuição por instituições do ensino superior público e privado. Assinala-se a significativa contribuição de instituições privadas para a oferta de ensino superior na região, em especial no arranque da oferta local.

A oferta do ensino superior público na região situa-se em 2002 em cerca de 2000 vagas, mais do dobro da oferta do ensino privado (menos de 1000 vagas), tendo partido de valores semelhantes em 1996, então mesmo com ligeira vantagem para as instituições privadas (650/800). No ensino público verifica-se um aumento do número de vagas e colocações (sempre com uma relação entre elas constante) até ao ano 2001, estabilizando até 2002. No caso do ensino privado, o número de vagas e colocações manteve-se sempre estável (800 e 450 respectivamente) com um pequeno aumento durante 1999 e 2000.

Figura 11
Oferta de vagas e colocações no sistema de ensino superior público e privado em Alto Trás os Montes, 1996 a 2002

Não inclui dados do I. Piaget em Mirandela e E.S. Saúde do IPB.

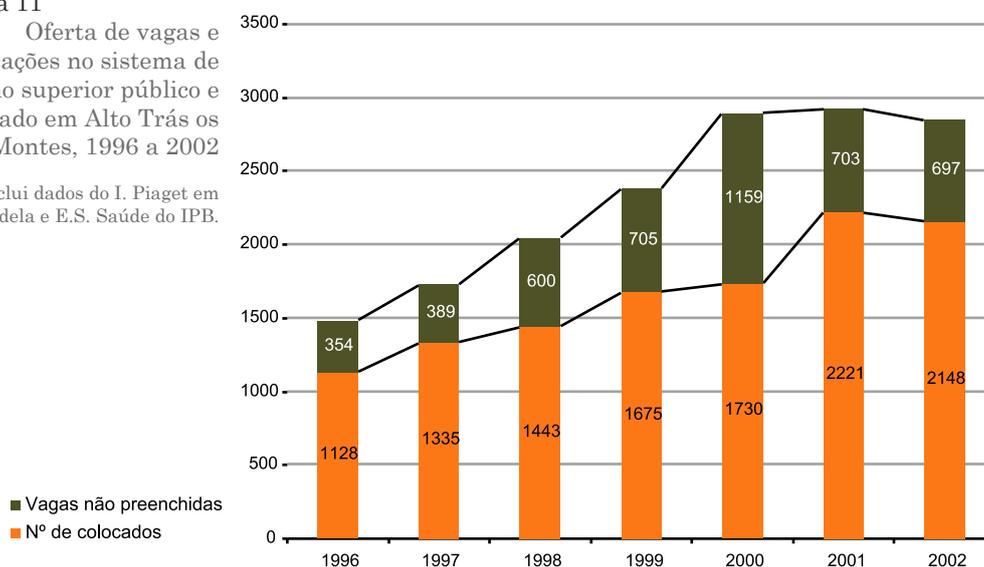
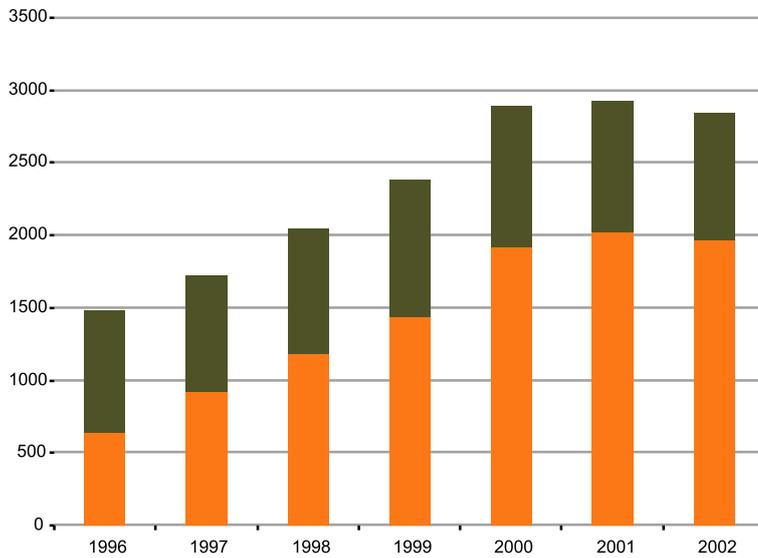
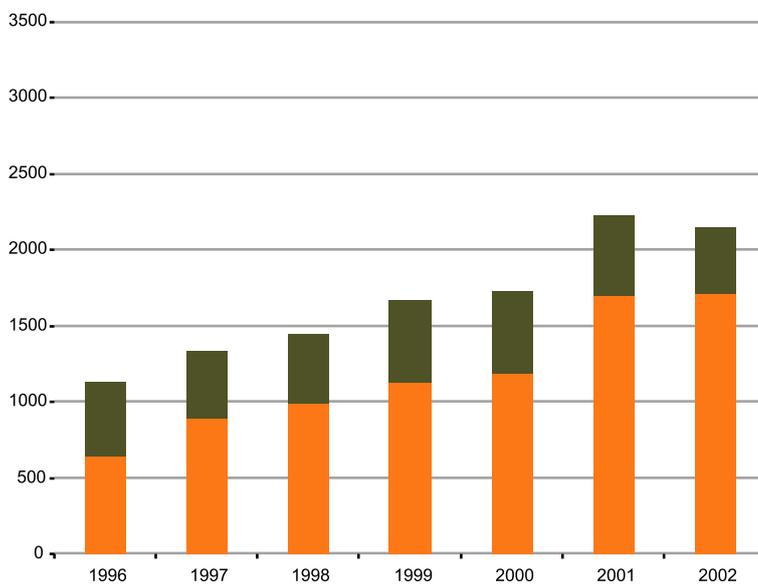


Figura 12
 Vagas abertas (em cima)
 e vagas preenchidas
 (colocações, em baixo) no
 ensino superior público e
 privado, 1996 a 2002

Não inclui dados do I. Piaget em
 Mirandela e E.S. Saúde do IPB.



■ Ensino Privado
 ■ Ensino Público



As figuras 13 a 15 mostram a evolução e a distribuição da oferta de vagas e colocações por vários critérios. A figura 13 mostra por área disciplinar (incluindo as TICs), a figura 14 mostra por instituição do ensino superior e a figura 15 por concelho. Ver também as tabelas 12, 13 e 14 (que incluem também os dados de conclusões ou saídas). Como os concelhos de Bragança e Macedo de Cavaleiros são as cidades em que funcionam o IPB e o Instituto Piaget (os institutos mais relevantes), os respectivos concelhos reflectem essas presenças.

Figura 13
Vagas (preenchidas e não preenchidas) por área disciplinar do ensino superior (1996 a 2002)

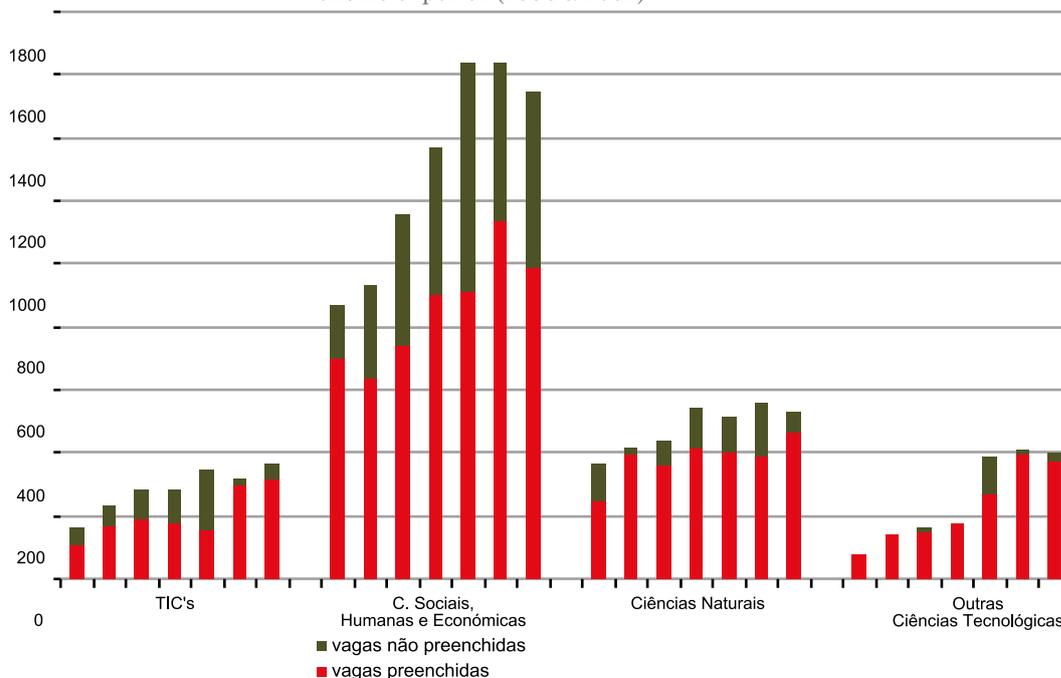


Figura 14
Vagas (preenchidas e não preenchidas) por instituição de ensino superior (1996 a 2002)

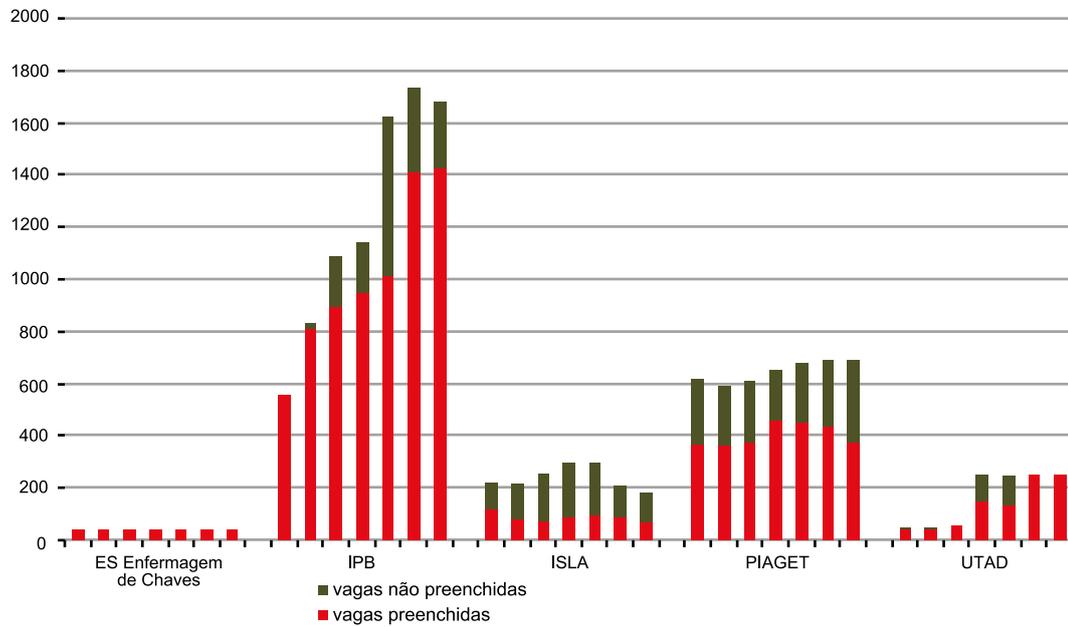


Figura 15
Vagas (preenchidas e não preenchidas) por concelho (1996 a 2002)

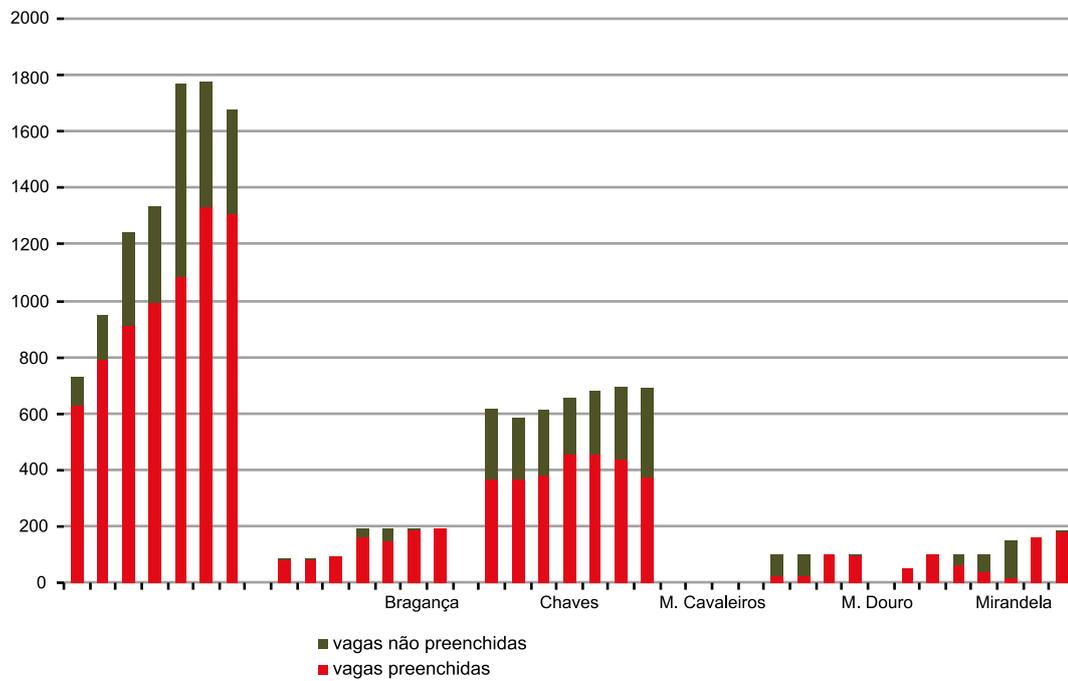


Tabela 12
Entradas e saídas por escola de ensino superior
e por ano, 1996 a 2002

Ano	Concelho	Vagas	Colocações	Vagas não preenchidas	%	Conclusões
1996	ES Enfermagem de Chaves	41	41	0	100%	0
1997	ES Enfermagem de Chaves	41	41	0	100%	0
1998	ES Enfermagem de Chaves	41	41	0	100%	41
1999	ES Enfermagem de Chaves	41	41	0	100%	36
2000	ES Enfermagem de Chaves	41	41	0	100%	0
2001	ES Enfermagem de Chaves	41	41	0	100%	0
2002	ES Enfermagem de Chaves	41	41	0	100%	0
1996	IPB	560	560	0	100%	203
1997	IPB	835	809	26	97%	276
1998	IPB	1085	894	191	82%	341
1999	IPB	1140	943	197	83%	444
2000	IPB	1625	1011	614	62%	501
2001	IPB	1729	1407	322	81%	670
2002	IPB	1680	1422	258	85%	490
1996	ISLA	220	122	98	55%	69
1997	ISLA	215	81	134	38%	81
1998	ISLA	255	77	178	30%	87
1999	ISLA	295	89	206	30%	144
2000	ISLA	295	93	202	32%	143
2001	ISLA	210	86	124	41%	125
2002	ISLA	180	65	115	36%	139
1996	PIAGET	616	368	248	60%	46
1997	PIAGET	588	365	223	62%	35
1998	PIAGET	612	378	234	62%	163
1999	PIAGET	654	455	199	70%	335
2000	PIAGET	678	453	225	67%	392
2001	PIAGET	694	438	256	63%	274
2002	PIAGET	694	375	319	54%	404
1996	UTAD	45	37	8	82%	48
1997	UTAD	45	39	6	87%	31
1998	UTAD	53	53	0	100%	1
1999	UTAD	250	147	103	59%	29
2000	UTAD	250	132	118	53%	34
2001	UTAD	250	249	1	100%	43
2002	UTAD	250	245	5	98%	117

Tabela 13
Entradas e saídas por área disciplinar e por ano, 1996 a 2002

Ano	Área disciplinar	Vagas	Colocações	Vagas não preenchidas	%	Conclusões
1996	TIC's	165	103	62	62%	52
1997	TIC's	235	171	64	73%	39
1998	TIC's	285	194	91	68%	58
1999	TIC's	285	176	109	62%	71
2000	TIC's	345	152	193	44%	61
2001	TIC's	320	297	23	93%	82
2002	TIC's	365	318	47	87%	106
1996	C. Sociais, Hum. e Económicas	868	697	171	80%	265
1997	C. Sociais, Hum. e Económicas	932	632	300	68%	287
1998	C. Sociais, Hum. e Económicas	1161	742	419	64%	350
1999	C. Sociais, Hum. e Económicas	1372	905	467	66%	638
2000	C. Sociais, Hum. e Económicas	1641	910	731	55%	708
2001	C. Sociais, Hum. e Económicas	1638	1137	501	69%	634
2002	C. Sociais, Hum. e Económicas	1546	990	556	64%	730
1996	Ciências Naturais	369	248	121	67%	45
1997	Ciências Naturais	417	392	25	94%	85
1998	Ciências Naturais	437	359	78	82%	205
1999	Ciências Naturais	543	417	126	77%	240
2000	Ciências Naturais	513	403	110	79%	244
2001	Ciências Naturais	559	389	170	70%	292
2002	Ciências Naturais	529	465	64	88%	236
1996	Outras Ciências Tecnológicas	80	80	0	100%	4
1997	Outras Ciências Tecnológicas	140	140	0	100%	12
1998	Outras Ciências Tecnológicas	160	148	12	92%	20
1999	Outras Ciências Tecnológicas	180	177	3	98%	39
2000	Outras Ciências Tecnológicas	390	265	125	68%	57
2001	Outras Ciências Tecnológicas	407	398	9	98%	104
2002	Outras Ciências Tecnológicas	405	375	30	93%	78

Tabela 14
Entradas e saídas por concelho e por ano, 1996 a 2002

Ano	Concelho	Vagas	Colocações	Vagas não preenchidas	%	Conclusões
1996	Bragança	730	632	98	87%	272
1997	Bragança	950	790	160	83%	357
1998	Bragança	1240	911	329	73%	417
1999	Bragança	1335	993	342	74%	577
2000	Bragança	1770	1087	683	61%	629
2001	Bragança	1774	1333	441	75%	764
2002	Bragança	1675	1307	368	78%	600
1996	Chaves	86	78	8	91%	48
1997	Chaves	86	80	6	93%	31
1998	Chaves	94	94	0	100%	42
1999	Chaves	191	160	31	84%	65
2000	Chaves	191	149	42	78%	34
2001	Chaves	191	189	2	99%	43
2002	Chaves	194	194	0	100%	117
1996	Macedo de Cavaleiros	616	368	248	60%	46
1997	Macedo de Cavaleiros	588	365	223	62%	35
1998	Macedo de Cavaleiros	612	378	234	62%	163
1999	Macedo de Cavaleiros	654	455	199	70%	335
2000	Macedo de Cavaleiros	678	453	225	67%	392
2001	Macedo de Cavaleiros	694	438	256	63%	274
2002	Macedo de Cavaleiros	694	375	319	54%	404
1996	Miranda do Douro	0	0	0		0
1997	Miranda do Douro	0	0	0		0
1998	Miranda do Douro	0	0	0		0
1999	Miranda do Douro	100	28	72	28%	0
2000	Miranda do Douro	100	24	76	24%	0
2001	Miranda do Douro	100	100	0	100%	0
2002	Miranda do Douro	100	92	8	92%	0
1996	Mirandela	50	50	0	100%	0
1997	Mirandela	100	100	0	100%	0
1998	Mirandela	100	60	40	60%	11
1999	Mirandela	100	39	61	39%	11
2000	Mirandela	150	17	133	11%	15
2001	Mirandela	165	160	5	97%	31
2002	Mirandela	185	180	5	97%	29

III.3 Saídas do sistema (conclusões)

A análise das saídas sofre de uma ambiguidade: as saídas do primeiro ciclo (bacharelatos) do ensino politécnico são em geral entradas no segundo ciclo. Como esta análise tem por objectivo quantificar ofertas de recursos humanos relevantes para o mercado de trabalho, optou-se por diferenciar as saídas sem e com IPB incluído, e neste foi feito um esforço para eliminar essa duplicação. Nesta base as saídas geradas pelo IPB foram 9 em 1999, 80 em 2000, 134 em 2001 e 162 em 2002.

A tabela 15 sumaria as saídas (conclusões) apuradas. Em 2002 terão saído para o mercado de trabalho mais de 1300 graduados, a maioria dos quais (mais de 770) com o grau de licenciado. Como seria de esperar nesta fase de consolidação das instituições locais de ensino superior, o crescimento do número de conclusões foi muito grande entre 1996 e 2002 (quase multiplicou por 4 vezes).

A figura 16 mostra a estrutura das saídas anuais (conclusões) por área disciplinar ou tipos de cursos. Em 2002 mais de 100 conclusões foram em cursos de tecnologias da informação e comunicação (TIC).

Na figura 17 sumariam-se as três evoluções simultâneas: a oferta (vagas), as entradas (colocações) e as saídas (conclusões).

No período 2000 a 2002 concluíram um grau de ensino superior cerca de 3500 pessoas (cerca de 1800 licenciados).

Tabela 15
Saídas do sistema de ensino superior público e privado em Alto Trás os Montes

Ano	Conclusões (sem Lic. IPB)	Bacharelatos (sem Lic. IPB)	Licenciaturas (sem Lic. IPB)	Bacharelatos (estimados)	Licenciaturas
1996	366	203	163	203	163
1997	423	276	147	267	147
1998	633	341	292	261	292
1999	988	444	544	310	553
2000	1070	549	521	387	601
2001	1112	708	404	708	538
2002	1150	538	612	538	774

Figura 16

Saídas do sistema de ensino superior público e privado em Alto Trás os Montes (1996 a 2002), por área disciplinar

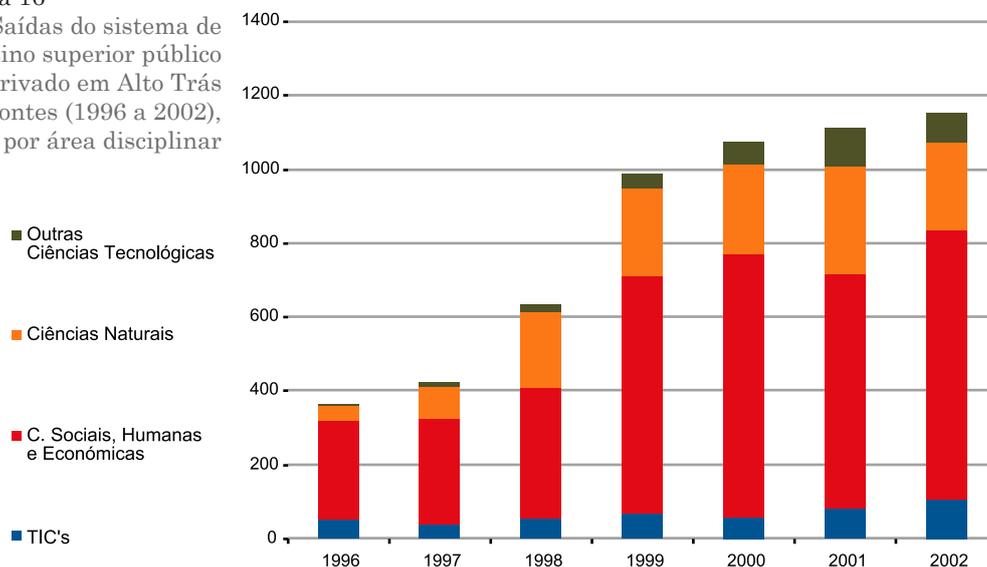
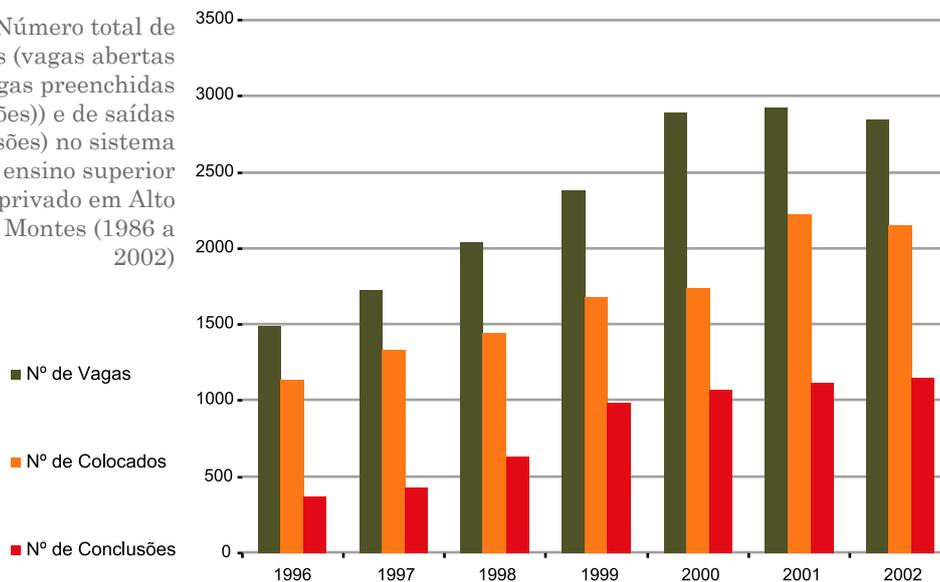


Figura 17

Número total de entradas (vagas abertas e vagas preenchidas (colocações)) e de saídas (conclusões) no sistema de ensino superior público e privado em Alto Trás os Montes (1986 a 2002)



III.4 Docentes

Em 2002 foram inventariados 740 docentes nas instituições de ensino superior público e privado na região, dos quais quase 500 no IPB. As instituições públicas agregam quase 90% do número de docentes.

O número de docentes doutorados seria em 2002 de 84 (11% dos docentes), mas sabia-se estar em curso uma actividade de dimensão relevante de qualificação de docentes por todas as escolas, com ênfase para o IPB.

A tabela 16 sumaria os dados de docentes por instituição e por concelho, em 2002. Para o caso dos docentes do IPB, ver também a figura 19.

Tabela 16
Docentes do ensino superior público e privado
em Alto Trás os Montes

	Docentes	Doutorados	
IPB	482	65	13%
UTAD	25	6	24%
PIAGET	189	10	5%
ISLA	44	3	7%
Bragança	438		
Macedo de Cavaleiros	189		
Mirandela	44		
Chaves	12		
Miranda do Douro	13		
Outros	44		

III.5 Instituições

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) foi criado em 1979 e integra actualmente cinco escolas, dotadas de autonomia científica, pedagógica e administrativa:

- Escola Superior Agrária, (ESA) a funcionar desde 1986/87.
- Escola Superior de Educação, (ESE) a funcionar desde 1986/87.
- Escola Superior de Tecnologia e de Gestão, (ESTG) a funcionar desde 1990/91.
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela, (ESTGM) em funcionamento desde 1999/2000.
- Escola Superior de Enfermagem, em funcionamento desde 1971 e integrada no IPB em 2000 e passando-se a chamar Escola Superior de Saúde em Junho de 2003.

No seu conjunto, o IPB oferece um leque de trinta e três cursos de licenciatura, nas áreas da Educação, Ciências Agrárias, Informática, Gestão, Engenharias e Saúde.

O número total de alunos do IPB passou de 122, em 1986, para 5714 em 2002/2003 (figura 18).

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) ministra ensino superior no âmbito das suas escolas integradas, conferindo os graus de bacharelato e licenciatura. Para além da docência, cabe a esta instituição o desenvolvimento de actividades de Investigação e Desenvolvimento e de apoio à comunidade através da prestação de serviços e formação contínua.

O IPB entende que o seu sucesso passa fundamentalmente pela construção de uma instituição de nível universitário, reconhecida a nível nacional e internacional. Para o conseguir, o Instituto elegeu como prioridades, a formação avançada do seu pessoal docente, a formação contínua do seu pessoal técnico e administrativo, a excelência das instalações e seu equipamento científico e a constituição de parcerias com a comunidade envolvente.

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) foi criado pelo Decreto Lei n.º 513-T/79 de 26/12, tendo em 28/01/83 tomado posse o 1º Presidente da Comissão Instaladora. O mesmo Decre-

to Lei criou a Escola Superior Agrária (ESA) e a Escola Superior de Educação (ESE), tomando posse os presidentes das respectivas Comissões Instaladoras em 28/01/83 e 22/02/84, respectivamente. A Escola Superior de Tecnologia e de Gestão (ESTiG) foi criada pelo Decreto Lei n.º 395/90 de 11/12, tendo a tomada de posse do 1º Presidente da Comissão Instaladora ocorrido em 2/6/91. Pelo Despacho Normativo n.º 50/95 de 5 de Setembro foram publicados os Estatutos do Instituto Politécnico de Bragança, de acordo com a Lei n.º 54/90 de 5 de Setembro (Anexo 1.1), terminando desta forma o regime de instalação. Os Estatutos da Escola Superior Agrária e da Escola Superior de Educação foram publicados a 2 de Março de 1996 e 31 de Agosto do mesmo ano. Por Despacho do Presidente do Instituto n.º 9402/98 de 2 de Junho, foram publicados os estatutos da Escola Superior de Tecnologia e de Gestão. Pelo Decreto Lei n.º 264/99 de 14 de Julho, foi criada a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela (ESTGM), tendo o respectivo Director tomado posse em 27/07/99. Pelo Decreto-Lei n.º 99/2001 de 28 de Março, foi integrada no Instituto Politécnico a Escola Superior de Enfermagem de Bragança (ESENF).

Em termos de pessoal docente, o IPB conta com cerca de 425 professores, dos quais 43 são Doutorados, encontrando-se em acção de doutoramento 98. Na sua maioria, os docentes estão habilitados com o grau de Mestre. A figura 19 apresenta a evolução do número total de docentes, sendo notório o seu rápido crescimento nesta Instituição.

Os números referenciados nas figuras anteriores deverão aumentar significativamente em função do número de docentes em formação avançada de mestrado e doutoramento, grande parte dos quais apoiados pelo programa específico PRODEP.

Escola Superior Agrária

A Escola Superior Agrária (ESA) pretende formar técnicos com qualificação em diferentes domínios das Ciências Agrárias. De igual modo, é objectivo da ESA incentivar a investigação e a experimentação aplicada, de molde a servir de ponte entre estas e as actividades produtivas regionais.

Os cursos que a Escola Superior Agrária oferece são os seguintes:

- Engenharia Florestal;
- Ramo de Gestão de Recursos Florestais;
- Engenharia Agronómica:
- Ramo de Fitotecnia;
- Ramo de Zootecnia;
- Ramo de Economia Agrária e Sociologia Rural;
- Ramo de Agro-Indústrias;
- Engenharia do Ambiente e do Território;
- Engenharia Biotecnológica.

O número de alunos desta Escola cresceu de 71 em 1986/87 para 1130 em 2001/2002, (ver figura 20).

Escola Superior de Educação

A Escola Superior de Educação (ESE), como centro de investigação pedagógica, é essencialmente uma escola de formação de professores. Como escola de formação inicial, prepara professores com nível superior para a docência na área de educação de infância e ensino básico. Como escola de formação permanente, assegura a actualização científica e pedagógica dos professores, de todo o distrito, dos diferentes níveis de ensino. A escola também garante a profissionalização em serviço dos docentes dos ensinos básico e secundário. Os cursos que a Escola Superior de Educação oferece são os seguintes:

- Formação Inicial de Professores:
- Animação e Produção Artística;
- Ciências do Desporto, variante de Gestão e Lazer;
- Educação de Infância;
- Ensino Básico - 1º Ciclo;

- Professores do Ensino Básico, variante Português e Inglês;
- Professores do Ensino Básico, variante Português e Francês;
- Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico, variante Matemática e Ciências Natureza;
- Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico, variante Educação Visual e Tecnológica;
- Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física;
- Professores de Educação Musical do Ensino Básico;
- Tradução.

Complemento de Formação Científico-Pedagógica:

- Educadores de Infância;
- Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Acções de formação para actualização pedagógica de professores do Ensino Pré-Primário, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário.

O número de alunos desta Escola cresceu de 51 em 1986/87 para 1475 em 2001/2002 (figura 20).

Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança

A Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança (ESTiG) foi criada com o objectivo de formar quadros superiores na área das tecnologias e da gestão. Os cursos que a ESTiG oferece são os seguintes:

- Contabilidade e Administração;
- Informática de Gestão;
- Engenharia Civil;
- Engenharia Electrotécnica;
- Engenharia Mecânica;
- Engenharia Informática;
- Engenharia Química;

- Gestão de Empresas;
- Gestão e Engenharia Industrial.

O número de alunos desta Escola cresceu de 210 em 1991/92 para 2218 em 2001/2002 (figura 20).

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela (ESTGM) encontra-se em 2002 em regime de instalação, tendo, no entanto, regulamentos provisórios dos Conselhos Pedagógico e Científico. Pretende formar técnicos capazes de dar resposta às exigências e desafios dos novos paradigmas organizacionais e tecnológicos. Os cursos que a ESTGM oferece são os seguintes:

- Contabilidade e Administração;
- Informática de Gestão;
- Planeamento e Gestão em Turismo;
- Gestão e Administração Pública;
- Gestão Sociocultural;
- Informática e Comunicações (início em 2002/2003);
- Tecnologias da Comunicação (início em 2002/2003).

De referir que os cursos de Contabilidade e Administração e de Informática de Gestão, não terão vagas de acesso atribuídas para o ano lectivo 2002/2003, com vista à sua futura passagem para a ESTiG, em Bragança.

O número de alunos desta Escola cresceu de 73 em 1995/96 para 518 em 2001/2002 (figura 20).

Escola Superior de Enfermagem

A Escola Superior de Enfermagem foi integrada no Instituto pelo Decreto-Lei n.º 99/2001

de 28/3, tendo como objectivo principal a formação de técnicos na área da enfermagem. Esta escola ministra actualmente:

- curso de enfermagem
- curso de complemento de formação científica em enfermagem, com uma frequência, em 2002, de 208 e 68 alunos, respectivamente.

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro nasceu, com tal estatuto, em 1986, embora no seu historial credite também toda uma valiosa herança colhida no “velho” Instituto Politécnico de Vila Real, que em 1973 foi criado nesta cidade.

Este Instituto assumiu um papel relevante contribuindo para o desenvolvimento regional. Daí que, em Setembro de 1979, tenha sido criado o Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro, e que, menos de dez anos depois, em face do reconhecimento universal da sua intensa actividade dos domínios do ensino e da investigação científica e tecnológica, o Governo transformasse o Instituto Universitário em Universidade.

Cursos Ministrados em ATM (Licenciaturas):

- Chaves
 - _Educação de Infância
 - _Ensino Básico – 1º Ciclo
 - _Recreação, Lazer e Turismo
- Miranda do Douro
 - _Antropologia Aplicada ao Desenvolvimento
 - _Trabalho Social

INSTITUTO PIAGET

O Instituto Piaget é uma cooperativa de Ensino, fundada em 1979, a sua actividade no ensino superior politécnico começou em 1981, com a fundação do primeiro estabelecimento de ensino, a Escola de Educadores de Infância de Almada.

A abertura da Escola Superior de Enfermagem de Macedo de Cavaleiros, em 1991, marcou o início de uma expansão, de acordo com uma filosofia de promoção do desenvolvimento das regiões mais desfavorecidas do país e de resposta às necessidades mais prementes de formação de quadros qualificados.

A expansão prosseguiu com a abertura, em Viseu, da Escola Superior de Educação, em 1993, a que se seguiu um investimento no campo da Saúde - a Escola Superior de Enfermagem de Viseu, em 1997.

Neste mesmo ano, o Instituto Piaget inicia a sua actividade no ensino universitário, com a criação, em Almada, Viseu e Mirandela, do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares (ISEIT). A criação do ISEIT representa também o início da expansão para novas áreas das engenharias, da motricidade humana e das ciências sociais.

- Bacharelatos em Macedo de Cavaleiros
 - _Fisioterapia
- Licenciaturas em Macedo de Cavaleiros
 - _Enfermagem
 - _Educação de Infância
 - _Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico
 - _Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico
 - _Educação Física
 - _Educação Musical
 - _Educação Visual e Tecnológica

- _Matemática e Ciências da Natureza
- _Português-Francês
- _Português-Inglês
- Licenciaturas Bietápicas em Macedo de Cavaleiros
 - _Análises Clínicas e de Saúde Pública
 - _Saúde Ambiental
- Licenciaturas em Mirandela
 - _Ciências da Comunicação
 - _Comunicação Empresarial e Marketing
 - _Jornalismo
 - _Engenharia Alimentar
 - _Engenharia Civil e Ordenamento do Território

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO (ISLA)

O ISLA - Instituto Superior de Línguas e Administração é a mais antiga instituição privada dedicada ao ensino superior em Portugal. Iniciou as suas actividades em 1962 em Lisboa.

Cursos de Licenciatura em Bragança:

- Gestão de Sistemas de Informação e Multimédia
- Informática de Gestão
- Psicologia Organizacional
- Educação Física e Animação Social
- Design e Comunicação

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE CHAVES

A Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado, Instituição reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei nº 99/96 de 19 de Julho, enquadra-se no Ensino Superior Particular e Cooperativo, regulamentado pelo Decreto-Lei nº 16/94 de 22 de Janeiro. Foi criada em 1993, pela Associação Promotora do Ensino de Enfermagem em Chaves, instituição sem fins lucrativos constituída pelas Câmaras Municipais do Alto Tâmega e Barroso e respectivas Santas Casas da Misericórdia, e ainda pela Santa Casa da Misericórdia de Cerva.

Os objectivos que presidiram à sua criação foram:

- Responder na região ao crescimento da população estudantil que pretende ingressar no Ensino Superior;
- Planear e pôr a funcionar o Curso Superior de Enfermagem.

Correspondendo aos objectivos propostos a Escola privilegiou a criação de um curso, cujo interesse e necessidade se faziam sentir, quer na região, quer no País. Os estudos que conduziram à criação do Curso, reflectem a consciência que a Escola tem tanto da sua importância científica e cultural, como do mercado de trabalho existente para os futuros diplomados.

Para a prossecução dos seus fins, a Escola foi dotada pela Associação Promotora para o Ensino de Enfermagem, de um estatuto, que se encontra registado no Ministério da Educação e publicado no Diário da República, 2ª Série, do dia 19/04/99, páginas 5900 a 5903.

Na sequência das alterações à Lei de Bases do Sistema Educativo introduzidas pela Lei nº115/97, de 19 de Setembro, e em conformidade com o disposto no Dec. Lei nº 353/99, de 3 de Outubro, que fixa as regras gerais a que está subordinado o ensino de enfermagem.

No presente ano lectivo encontram-se a funcionar na escola os seguintes cursos:

- Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE).

Em regime transitório, e ao abrigo do disposto nas Portaria 799-E/99, de 18 de Setembro

e Portaria 799-F/99, de 18 de Setembro, respectivamente:

- Curso de Complemento de Formação em Enfermagem (CCFE); dirigido a enfermeiros detentores do Grau de Bacharelato em Enfermagem.
- Curso de Formação Complementar em Enfermagem (CFCE),
Frequentado pelos alunos que concluíram o Bacharelato em Enfermagem no ano Lectivo 2000/2001.

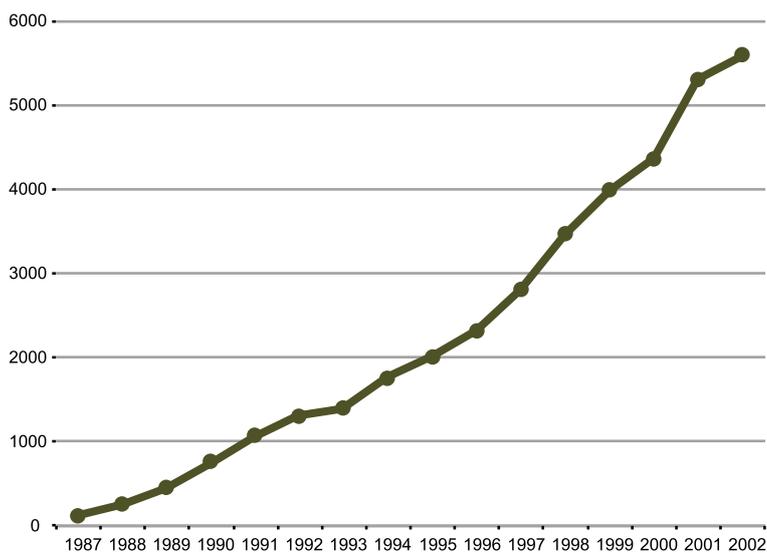


Figura 18
Número de alunos do Instituto Politécnico de Bragança, 1987 a 2002

Figura 19

Evolução da qualificação do corpo docente do Instituto Politécnico de Bragança, 1990 a 2002

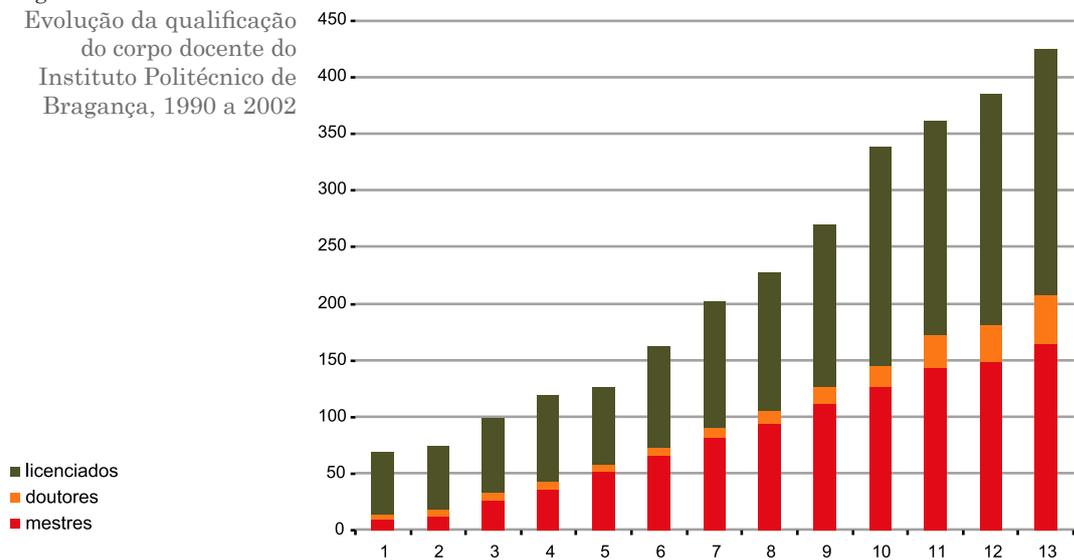


Figura 20

Estrutura do número de alunos do IPB, por escola (1987 a 2002)

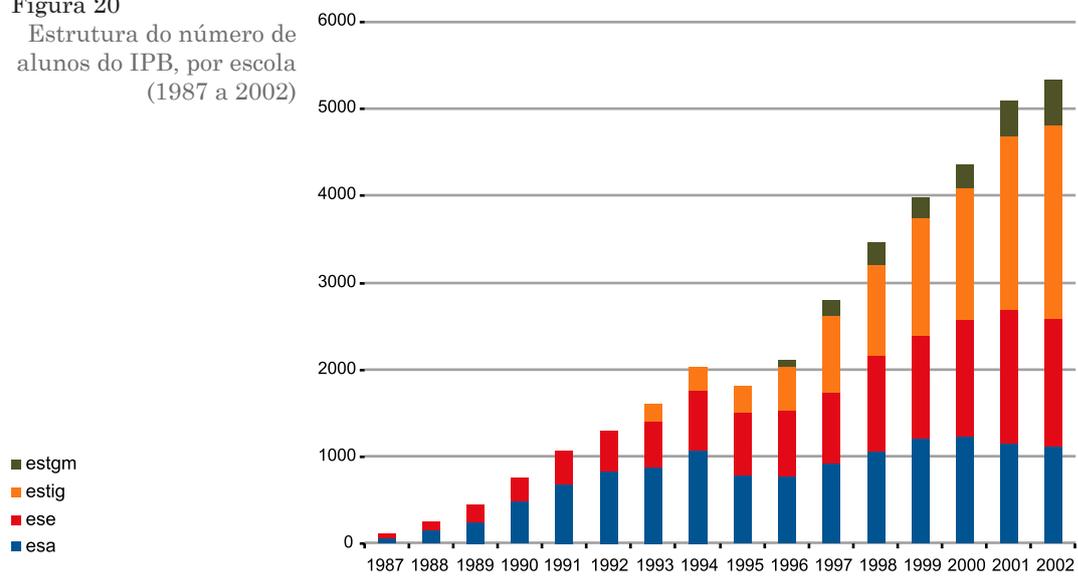


Tabela B1
 Ensino superior em Alto Trás os Montes, 2002: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso

Concelho	Instituição	Escola	Curso	Vagas	Colocações	Conclusões
Bragança	IPB	Escola Superior Agrária	Gestão da Empresa Agrícola	0	0	4
			Engenharia Biotecnológica	90	96	33
			Engenharia do Ambiente e Território	80	76	33
			Engenharia Agronómica	130	70	20
			Engenharia Florestal	40	35	15
			Engenharia Agronómica (2º ciclo)	-	-	-
			Engenharia Florestal (2º ciclo)	-	-	-
			Engenharia Biotecnológica (2º ciclo)	-	-	-
		Engenharia do Ambiente e Território (2º ciclo)	-	-	-	
		Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração	55	56	17
	Contabilidade e Administração (2º ciclo)		-	-	-	
	Informática de Gestão		70	69	15	
	Informática de Gestão (2º ciclo)		-	-	-	
	Engenharia Civil		120	119	23	
	Engenharia Civil (2º ciclo)		-	-	-	
	Engenharia Electrotécnica		65	59	12	
	Engenharia Electrotécnica (2º ciclo)		-	-	-	
	Engenharia Informática		120	102	8	
	Engenharia Informática (2º ciclo)		-	-	-	
Escola Superior de Educação	Educadores de Infância	50	51	36		
	Professores 1º ciclo	50	54	48		
	Educação Musical	40	11	15		
	Ed. Visual e Tecnológica	25	30	28		
	Educação Física	40	21	27		
	Matemática / Ciências	50	35	37		
	Português / Francês	35	9	26		
	Português / Inglês	40	11	33		
	Ciências Desporto, Gestão e Lazer	35	37	0		
	Tradução	35	15	0		
Escola Superior de Enfermagem	Enfermagem	-	-	-		
	Enfermagem	-	-	-		
ISLA		Informática de Gestão	40	15	44	
		Psicologia Organizacional	60	35	69	
		Design e Comunicação	40	0	7	
		Educação Física e Animação Social	40	15	19	
Chaves	UTAD	Educadores de Infância	50	50	43	
		Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	50	50	74	
		Recreação, Lazer e Turismo	50	53	0	
ES de Enfermagem		Enfermagem	41	41	0	
Macedo de Cavaleiros	PIAGET		Educação de Infância	72	30	11
			Educação Física	90	28	42
			Educação Musical	36	8	8
			Educação Visual e Tecnológica	36	10	32
			Matemática e Ciências da Natureza	60	17	38
			Português / Inglês	36	0	20
			Português / Francês	36	0	17
			Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	90	39	68
			Enfermagem	190	194	120
		Fisioterapia	48	49	48	
Miranda do Douro	UTAD		Antropologia, Aplicada ao Desenvolvimento	50	45	0
			Trabalho Social	50	47	0
Mirandela	IPB	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Tecnologias de Comunicação	35	38	20
			Informática e Comunicações	35	35	7
			Planeamento e Gestão em turismo	35	24	2
			Gestão e Administração Pública	40	40	0
			Gestão Socio-Cultural	40	43	0
	PIAGET		Engenharia Alimentar	-	-	-
Engenharia Civil e Ordenamento do Território	-	-	-			
				2845	2148	1150

Tabela B2
Ensino superior em Alto Trás os Montes, 2001: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso

Concelho	Instituição	Escola	Curso	Vagas	Colocações	Conclusões	
Bragança	IPB	Escola Superior Agrária	Gestão da Empresa Agrícola	0	0	52	
			Gestão de Recursos Florestais	0	0	38	
			Produção Agrícola	0	0	35	
			Produção Animal	0	0	28	
			Engenharia Biotecnológica	80	71	43	
			Engenharia do Ambiente e Território	60	55	33	
			Engenharia Agronómica	160	35	25	
			Engenharia Florestal	60	16	6	
			Engenharia Agronómica (2º ciclo)	-	-	-	
			Engenharia Florestal (2º ciclo)	-	-	-	
			Engenharia Biotecnológica (2º ciclo)	-	-	-	
			Engenharia do Ambiente e Território (2º ciclo)	-	-	-	
			Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração	55	54	31
				Contabilidade e Administração (2º ciclo)	-	-	-
	Informática de Gestão	65		64	11		
	Informática de Gestão (2º ciclo)	-		-	-		
	Engenharia Civil	116		116	27		
	Engenharia Civil (2º ciclo)	-		-	-		
	Engenharia Electrotécnica	65		65	19		
	Engenharia Electrotécnica (2º ciclo)	-		-	-		
	Engenharia Informática	115		115	7		
	Engenharia Informática (2º ciclo)	-		-	-		
	Engenharia Mecânica	65		65	21		
	Engenharia Mecânica (2º ciclo)	-		-	-		
	Engenharia Química	116		116	13		
	Gestão de Empresas	95		94	15		
	Gestão de Empresas (2º ciclo)	-	-	-			
Gestão e Engenharia Industrial	30	30	0				
Escola Superior de Educação	Educadores de Infância	50	49	24			
	Professores 1º ciclo	50	50	33			
	Educação Musical	50	19	22			
	Ed. Visual e Tecnológica	25	25	18			
	Educação Física	50	37	23			
	Matemática / Ciências	50	50	41			
	Português / Francês	50	22	32			
	Português / Inglês	50	26	42			
	Ciências Desporto, Gestão e Lazer	35	22	0			
	Tradução	35	14	0			
Animação e Produção Artística	37	37	0				
Escola Superior de Enfermagem	Enfermagem	-	-	-			
ISLA		Ciências Empresariais	30	0	0		
		Informática de Gestão	40	18	38		
		Psicologia Organizacional	60	40	70		
		Design e Comunicação	40	0	0		
		Educação Física e Animação Social	40	28	17		
Chaves	UTAD	Educadores de Infância	50	49	9		
		Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	50	51	34		
		Recreação, Lazer e Turismo	50	48	0		
ES de Enfermagem	Enfermagem	41	41	0			
Macedo de Cavaleiros	PIAGET	Educação de Infância	72	35	27		
		Educação Física	90	51	23		
		Educação Musical	36	6	6		
		Educação Visual e Tecnológica	36	13	10		
		Matemática e Ciências da Natureza	60	33	9		
		Português / Inglês	36	0	8		
		Português / Francês	36	0	13		
		Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	90	58	51		
		Enfermagem	190	191	89		
		Fisioterapia	48	51	38		
Miranda do Douro	UTAD	Antropologia, Aplicada ao Desenvolvimento	50	50	0		
		Trabalho Social	50	51	0		
Mirandela	IPB	Contabilidade e Administração	35	35	24		
		Contabilidade e Administração (2º ciclo)	35	35	7		
		Informática de Gestão	35	30	0		
		Informática de Gestão (2º ciclo)	30	30	0		
		Planeamento e Gestão em turismo	30	30	0		
		Gestão e Administração Pública	30	30	0		
	Gestão Socio-Cultural						
PIAGET	Engenharia Alimentar	-	-	-			
Engenharia Civil e Ordenamento do Território	-	-	-				
				2924	2221	1112	

Tabela B3
 Ensino superior em Alto Trás os Montes, 2000: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso

Concelho	Instituição	Escola	Curso	Vagas	Colocações	Conclusões
Bragança	IPB	Escola Superior Agrária	Gestão da Empresa Agrícola	0	0	15
			Gestão de Recursos Florestais	0	0	24
			Produção Agrícola	0	0	31
			Produção Animal	0	0	26
			Engenharia Biotecnológica	60	59	25
			Engenharia do Ambiente e Território	60	59	31
			Engenharia Agronómica	160	60	0
			Engenharia Florestal	60	55	0
			Engenharia Agronómica (2º ciclo)	-	-	-
			Engenharia Florestal (2º ciclo)	-	-	-
			Engenharia Biotecnológica (2º ciclo)	-	-	-
			Engenharia do Ambiente e Território (2º ciclo)	-	-	-
			IPB	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração	120
	Contabilidade e Administração (2º ciclo)	-			-	-
	Informática de Gestão	70			33	10
	Informática de Gestão (2º ciclo)	-			-	-
	Engenharia Civil	120			118	21
	Engenharia Civil (2º ciclo)	-			-	-
	Engenharia Electrotécnica	70			37	15
	Engenharia Electrotécnica (2º ciclo)	-			-	-
Engenharia Informática	70	62			1	
Engenharia Mecânica	70	14			11	
Engenharia Mecânica (2º ciclo)	-	-			-	
Engenharia Química	70	70			0	
Gestão de Empresas	100	47			3	
Gestão e Engenharia Industrial	70	4	0			
IPB	Escola Superior de Educação	Educadores de Infância	50	50	45	
		Professores 1º ciclo	50	50	57	
		Educação Musical	50	25	20	
		Ed. Visual e Tecnológica	25	25	25	
		Educação Física	50	50	27	
		Matemática / Ciências	50	50	28	
		Português / Francês	50	50	23	
		Português / Inglês	50	50	16	
IPB	Escola Superior de Enfermagem	Enfermagem	-	-	-	
ISLA		Ciências Empresariais	70	0	18	
		Informática de Gestão	85	15	32	
		Psicologia Organizacional	60	47	80	
		Design e Comunicação	40	0	0	
		Educação Física e Animação Social	40	31	13	
Chaves	UTAD	Educadores de Infância	50	49	9	
		Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	50	50	25	
		Recreação, Lazer e Turismo	50	9	0	
Chaves	ES de Enfermagem	Enfermagem	41	41	0	
Macedo de Cavaleiros	PIAGET	Educação de Infância	66	49	20	
		Educação Física	90	45	30	
		Educação Musical	48	15	13	
		Educação Visual e Tecnológica	36	20	23	
		Matemática e Ciências da Natureza	60	39	32	
		Português / Inglês	48	8	20	
		Português / Francês	48	9	18	
		Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	90	80	80	
	PIAGET	Enfermagem	144	141	108	
		Fisioterapia	48	47	48	
Miranda do Douro	UTAD	Antropologia, Aplicada ao Desenvolvimento	50	4	0	
		Trabalho Social	50	20	0	
Mirandela	IPB	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração	50	8	12
			Contabilidade e Administração (2º ciclo)	-	-	-
			Informática de Gestão	50	5	3
			Informática de Gestão (2º ciclo)	-	-	-
	Planeamento e Gestão em turismo	50	4	0		
PIAGET		Engenharia Alimentar	-	-	-	
		Engenharia Civil e Ordenamento do Território	-	-	-	
				2889	1730	1070

Tabela B4
Ensino superior em Alto Trás os Montes, 1999: número de vagas, de
colocações e de conclusões por escola e curso

Concelho	Instituição	Escola	Curso	Vagas	Colocações	Conclusões
Bragança	IPB	Escola Superior Agrária	Gestão da Empresa Agrícola	0	0	25
			Gestão de Recursos Florestais	0	0	15
			Produção Agrícola	0	0	37
			Produção Animal	0	0	52
			Engenharia Biotecnológica	50	50	9
			Engenharia do Ambiente e Território	50	49	13
			Engenharia Agronómica	210	113	0
			Engenharia Florestal	50	46	0
			Engenharia Agronómica (2º ciclo)	-	-	-
			Engenharia Florestal (2º ciclo)	-	-	-
	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração	50	49	36	
		Contabilidade e Administração (2º ciclo)	-	-	-	
		Informática de Gestão	50	46	18	
		Informática de Gestão (2º ciclo)	-	-	-	
		Engenharia Civil	50	51	21	
		Engenharia Civil (2º ciclo)	-	-	-	
		Engenharia Electrotécnica	50	50	13	
		Engenharia Electrotécnica (2º ciclo)	-	-	-	
		Engenharia Informática	50	49	0	
Engenharia Mecânica		50	47	9		
Escola Superior de Educação	Educadores de Infância	50	50	31		
	Professores 1º ciclo	50	50	31		
	Educação Musical	35	15	0		
	Ed. Visual e Tecnológica	25	26	25		
	Educação Física	35	35	10		
	Matemática / Ciências	35	35	45		
	Português / Francês	35	35	21		
Escola Superior de Enfermagem	Enfermagem					
ISLA		Ciências Empresariais	70	0	46	
		Informática de Gestão	85	16	38	
		Psicologia Organizacional	60	49	60	
		Design e Comunicação	40	8	0	
		Educação Física e Animação Social	40	16	0	
Chaves	UTAD	Educadores de Infância	50	51	2	
		Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	50	53	27	
		Recreação, Lazer e Turismo	50	15	0	
	ES de Enfermagem	Enfermagem	41	41	36	
Macedo de Cavaleiros	PIAGET	Educação de Infância	66	51	27	
		Educação Física	60	46	47	
		Educação Musical	60	9	27	
		Educação Visual e Tecnológica	36	22	30	
		Matemática e Ciências da Natureza	36	37	27	
		Português / Inglês	60	20	18	
		Português / Francês	60	18	20	
		Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	84	84	52	
		Enfermagem	144	120	87	
		Fisioterapia	48	48	0	
Miranda do Douro	UTAD	Antropologia, Aplicada ao Desenvolvimento	50	3	0	
		Trabalho Social	50	25	0	
Mirandela	IPB	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração	50	24	9
			Informática de Gestão	50	15	2
	PIAGET		Engenharia Alimentar	-	-	-
			Engenharia Civil e Ordenamento do Território	-	-	-
				2380	1675	988

Tabela B5
Ensino superior em Alto Trás os Montes, 1998: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso

Concelho	Instituição	Escola	Curso	Vagas	Colocações	Conclusões
Bragança	IPB	Escola Superior Agrária	Gestão da Empresa Agrícola	60	34	29
			Gestão de Recursos Florestais	60	40	48
			Produção Agrícola	60	35	23
			Produção Animal	60	57	31
			Engenharia Biotecnológica	60	60	0
			Engenharia do Ambiente e Território	60	59	0
		Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração	50	29	40
			Informática de Gestão	50	48	17
			Engenharia Civil	50	50	17
			Engenharia Electrotécnica	50	38	6
	Escola Superior de Educação	Engenharia Informática	50	44	0	
		Engenharia Mecânica	50	38	3	
		Gestão de Empresas	50	42	0	
Educadores de Infância		40	40	11		
Professores 1º ciclo		35	35	15		
Educação Musical		35	20	0		
Ed. Visual e Tecnológica		25	25	0		
Escola Superior de Enfermagem	Educação Física	35	35	0		
	Matemática / Ciências	35	35	42		
ISLA	Português / Francês	35	35	23		
	Português / Inglês	35	35	25		
	Enfermagem	-	-	-		
Chaves	UTAD	Ciências Empresariais	70	0	52	
		Informática de Gestão	85	18	35	
	ES de Enfermagem	Enfermagem	41	41	41	
Macedo de Cavaleiros	PIAGET	Psicologia Organizacional	60	45	0	
		Educação Física e Animação Social	40	14	0	
		Educadores de Infância	25	28	0	
		Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	25	25	1	
		Educação de Infância	60	19	8	
		Educação Física	60	58	0	
		Educação Musical	60	9	0	
		Educação Visual e Tecnológica	36	25	23	
		Matemática e Ciências da Natureza	36	30	37	
	Português / Inglês	60	20	0		
Português / Francês	60	21	0			
Miranda do Douro	UTAD	Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	84	69	33	
		Enfermagem	108	89	62	
Mirandela	IPB	Fisioterapia	48	38	0	
		Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração	50	14	11
	PIAGET	Informática de Gestão	50	46	0	
		Engenharia Alimentar	-	-	-	
	Engenharia Civil e Ordenamento do Território	-	-	-		
				2043	1443	633

Tabela B6
Ensino superior em Alto Trás os Montes, 1997: número de vagas, de
colocações e de conclusões por escola e curso

Concelho	Instituição	Escola	Curso	Vagas	Colocações	Conclusões
Bragança	IPB	Escola Superior Agrária	Gestão da Empresa Agrícola	60	59	12
			Gestão de Recursos Florestais	60	60	37
			Produção Agrícola	60	35	23
			Produção Animal	60	60	25
	Engenharia Biotecnológica		40	40	0	
	Engenharia do Ambiente e Território		40	40	0	
	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração	50	50	24	
		Informática de Gestão	50	50	8	
		Engenharia Civil	50	50	12	
		Engenharia Electrotécnica	50	50	2	
Escola Superior de Educação	Engenharia Mecânica	50	50	0		
	Educadores de Infância	25	25	12		
	Professores 1º ciclo	20	20	13		
	Educação Musical	20	20	0		
	Ed. Visual e Tecnológica	20	20	0		
	Educação Física	20	20	0		
	Matemática / Ciências	20	20	42		
	Português / Francês	20	20	34		
Português / Inglês	20	20	32			
Escola Superior de Enfermagem	Enfermagem	-	-	-		
ISLA		Ciências Empresariais	70	0	52	
		Informática de Gestão	85	21	29	
		Psicologia Organizacional	60	60	0	
Chaves	UTAD		Educadores de Infância	20	19	10
			Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	25	20	21
	ES de Enfermagem		Enfermagem	41	41	0
Macedo de Cavaleiros	PIAGET		Educação de Infância	60	18	0
			Educação Física	60	45	0
			Educação Musical	60	8	0
			Educação Visual e Tecnológica	36	17	0
			Matemática e Ciências da Natureza	36	31	0
			Português / Inglês	60	23	0
			Português / Francês	60	22	0
			Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	60	45	35
			Enfermagem	108	108	0
		Fisioterapia	48	48	0	
Miranda do Douro	UTAD					
Mirandela	IPB	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração	50	50	0
			Informática de Gestão	50	50	0
	PIAGET		Engenharia Alimentar	-	-	-
Engenharia Civil e Ordenamento do Território			-	-	-	
				1724	1335	423

Tabela B7
Ensino superior em Alto Trás os Montes, 1996: número de vagas, de colocações e de conclusões por escola e curso

Concelho	Instituição	Escola	Curso	Vagas	Colocações	Conclusões
Bragança	IPB	Escola Superior Agrária	Gestão da Empresa Agrícola	40	40	13
			Gestão de Recursos Florestais	40	40	13
			Produção Agrícola	40	40	16
			Produção Animal	40	40	16
	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração	50	50	21	
		Informática de Gestão	40	40	12	
		Engenharia Civil	40	40	4	
		Engenharia Electrotécnica	40	40	0	
		Engenharia Mecânica	40	40	0	
	Escola Superior de Educação	Educadores de Infância	20	20	0	
Professores 1º ciclo		20	20	0		
Ed. Visual e Tecnológica		20	20	0		
Educação Física		20	20	0		
Matemática / Ciências		20	20	29		
Português / Francês		20	20	46		
Português / Inglês		20	20	33		
Escola Superior de Enfermagem	Enfermagem	-	-	-		
ISLA		Ciências Empresariais	75	39	29	
		Psicologia Organizacional	60	60	0	
		Informática de Gestão	85	23	40	
Chaves	UTAD		Educadores de Infância	20	19	18
			Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	25	18	30
		ES de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado	Enfermagem	41	41	0
Macedo de Cavaleiros	PIAGET		Educação de Infância	48	30	0
			Educação Física	60	53	0
			Educação Musical	60	23	0
			Educação Visual e Tecnológica	36	24	0
			Matemática e Ciências da Natureza	36	32	0
			Português / Inglês	60	46	0
			Português / Francês	60	34	0
			Prof. Ensino Básico - 1º ciclo	48	39	46
			Enfermagem	208	87	0
			Fisioterapia	0	0	0
Miranda do Douro	UTAD					
Mirandela	IPB	Esc Sup Tecnologia e Gestão de Mirandela	Contabilidade e Administração	50	50	0
	PIAGET		Engenharia Alimentar Engenharia Civil e Ordenamento do Território	- -	- -	- -
				1482	1128	366

Tabela C
Cursos de 2º ciclo superior do IPB, 1999 a 2002: número de vagas,
colocações e conclusões

	Escola	Curso	Vagas	Colocações	Conclusões
1999	Escola Superior Agrária	Engenharia Agronómica (2º ciclo)	20	20	0
		Engenharia Florestal (2º ciclo)	5	5	0
1999	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração (2º ciclo)	12	12	9
		Informática de Gestão (2º ciclo)	9	9	0
		Engenharia Civil (2º ciclo)	8	8	0
		Engenharia Electrotécnica (2º ciclo)	10	8	0
		Engenharia Mecânica (2º ciclo)	15	12	0
2000	Escola Superior Agrária	Engenharia Agronómica (2º ciclo)	15	15	13
		Engenharia Florestal (2º ciclo)	5	22	12
		Engenharia Biotecnológica (2º ciclo)	20	11	0
		Engenharia do Ambiente e Território (2º ciclo)	10	16	0
2000	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração (2º ciclo)	5	5	28
		Informática de Gestão (2º ciclo)	5	5	2
		Engenharia Civil (2º ciclo)	5	5	11
		Engenharia Electrotécnica (2º ciclo)	5	5	3
		Engenharia Mecânica (2º ciclo)	10	8	7
2000	Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Mirandela)	Contabilidade e Administração (2º ciclo)	22	22	4
		Informática de Gestão (2º ciclo)	2	2	0
2001	Escola Superior Agrária	Engenharia Agronómica (2º ciclo)	90	7	27
		Engenharia Florestal (2º ciclo)	20	3	9
		Engenharia Biotecnológica (2º ciclo)	15	2	9
		Engenharia do Ambiente e Território (2º ciclo)	15	2	8
2001	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração (2º ciclo)	55	54	32
		Informática de Gestão (2º ciclo)	30	30	8
		Engenharia Civil (2º ciclo)	35	5	13
		Engenharia Electrotécnica (2º ciclo)	20	1	6
		Engenharia Informática (2º ciclo)	15	1	0
		Engenharia Mecânica (2º ciclo)	20	1	5
		Gestão de Empresas (2º ciclo)	15	1	4
2001	Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Mirandela)	Contabilidade e Administração (2º ciclo)	30	3	12
		Informática de Gestão (2º ciclo)	30	1	1
2002	Escola Superior Agrária	Engenharia Agronómica (2º ciclo)	70	6	33
		Engenharia Florestal (2º ciclo)	20	2	17
		Engenharia Biotecnológica (2º ciclo)	20	5	18
		Engenharia do Ambiente e Território (2º ciclo)	20	2	17
2002	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Administração (2º ciclo)	30	5	29
		Informática de Gestão (2º ciclo)	30	1	7
		Engenharia Civil (2º ciclo)	35	3	8
		Engenharia Electrotécnica (2º ciclo)	20	0	5
		Engenharia Informática (2º ciclo)	17	0	1
		Engenharia Mecânica (2º ciclo)	20	1	4
		Engenharia Química (2º ciclo)	15	0	0
		Gestão de Empresas (2º ciclo)	17	0	9
2002	Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Mirandela)	Contabilidade e Administração (2º ciclo)	30	5	13
		Informática de Gestão (2º ciclo)	30	2	1



O projecto callTM é um projecto de marketing territorial de Alto Trás os Montes que procura atrair para a região actividades baseadas em tecnologias da informação e comunicação. Conhecer as disponibilidades e capacidades locais de mão de obra para tal tornou-se uma necessidade básica para as actividades de promoção. Na falta de dados estatísticos oficiais detalhados e actualizadas, optou-se logo no início do projecto por fazer o seu levantamento por inquirição directa nas fontes. Definiram-se duas questões de especial interesse:

- o que acontece aos jovens que concluem o 12º ano: onde são colocados e o que acontece aos jovens aprovados mas que não seguem estudos?
- qual a capacidade do sistema regional de ensino superior para graduar jovens (bachelor's ou licenciados) e como tem evoluído esse sistema?